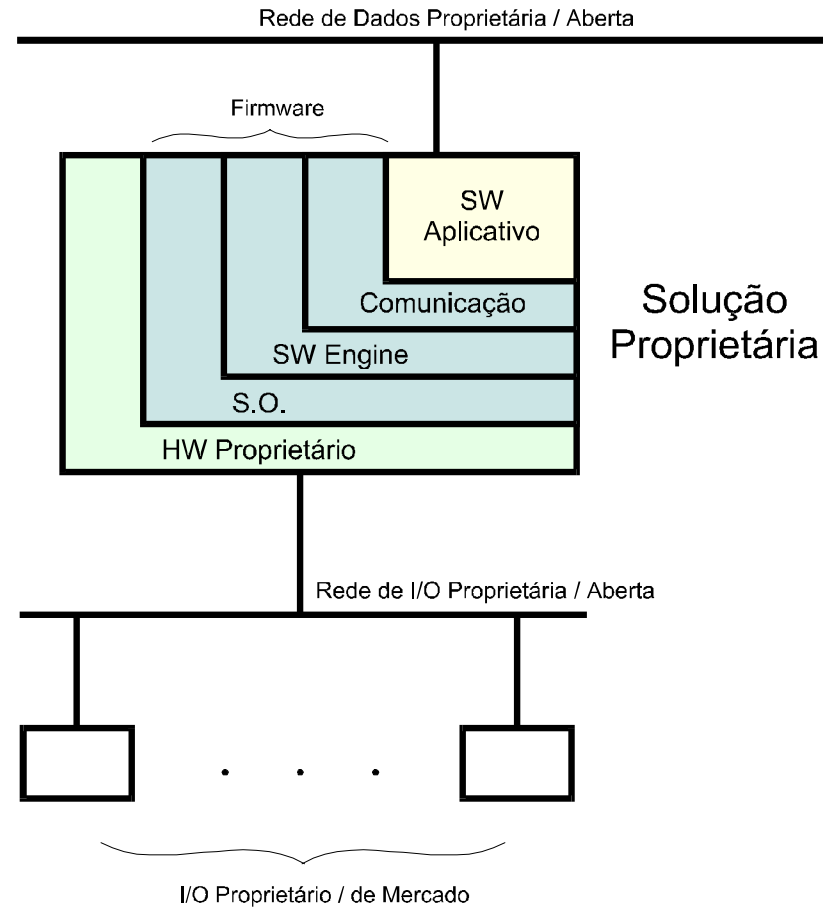




Aula IEC 61131-3

dezembro de 1999

O que é um CLP ?



17008469

É uma solução proprietária de HW e SW para aquisição de dados e controle de processos

Características básicas

- Sistema modular
- Hardware dedicado (CPU, memória, I/O, comunicação, etc.)
- Software fechado (S.O., comunicação, etc.)
- Sistema de tempo real
- Execução cíclica do aplicativo (CLP padrão)
- Limitação da capacidade e dos recursos de HW e SW por classe de produto
- Software aplicativo dependente do hardware
- Alta integração entre HW e SW aplicativo

Vantagens

- Grande aceitação do mercado
- Facilidade de configuração / programação
- Solução robusta de HW e SW
- Alta confiabilidade (Redundância, *Fail Safe*, Troca a quente, etc.)
- Desempenho comprovado
- Tecnologia sedimentada

Desvantagens

- Solução proprietária de HW e SW
- Custo elevado dos módulos inteligentes
- Custo elevado para expansão
- Requer maior especialização / treinamento no produto
- Dificuldade de atualização e expansão de HW
- Capacidade de processamento restrita em comparação aos sistemas computacionais

Dificuldades encontradas nos sistemas atuais

- **Tecnologia proprietária**
- **Política comercial (ditadura de preços)**
- **Interfaces proprietárias**
- **Elevado custo para integração**
- **Treinamento orientado ao produto**
- **Alto custo para expansão**

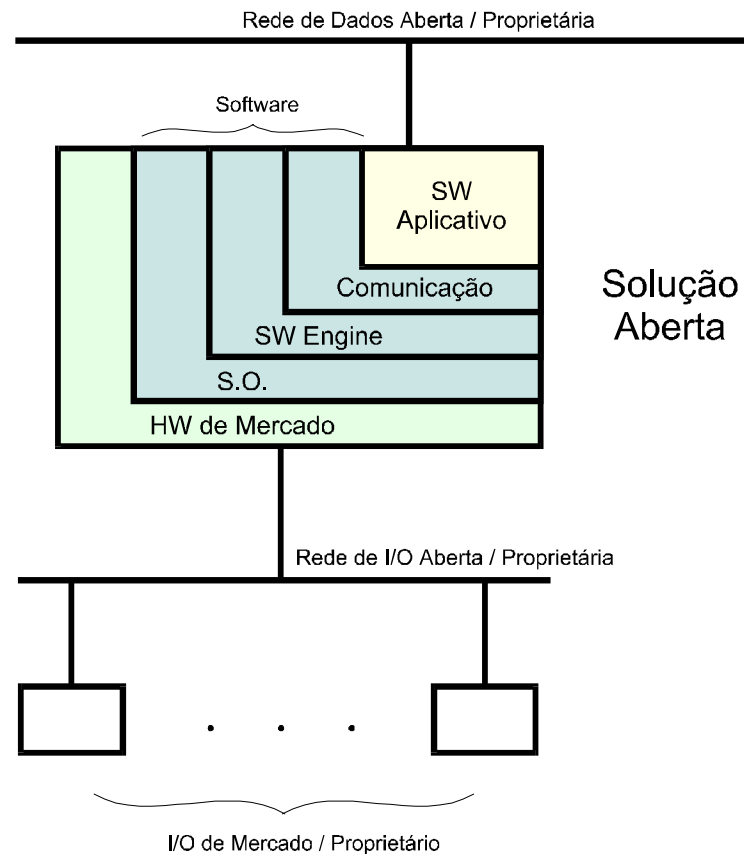
Necessidades (*CNC, Motion, Discret Control*)

- **Segurança, confiabilidade e robustez**
- **Baixo custo**
- **Flexibilidade**
- **Conectividade**
- **Mantenabilidade**
- **Facilidade de treinamento**

Open Modular Architecture Controller implica em uma solução

- Econômica
- Aberta
- Modular
- Fácil manutenção
- Escalável

O que é Soft Logic?



17008470

***É uma solução de SW baseada em HW aberto
para aquisição de dados, controle de processos e ...***

Características

- Hardware dedicado ou de mercado (padrão PC)
- Software aberto (S.O., comunicação, etc.)
- Sistema de tempo real dependente da combinação de HW e SW
- Execução periódica ou engatilhada (multitarefa)
- Recursos de HW ilimitados
- Software independente do hardware
- Integração entre HW e SW aplicativo através do S.O.

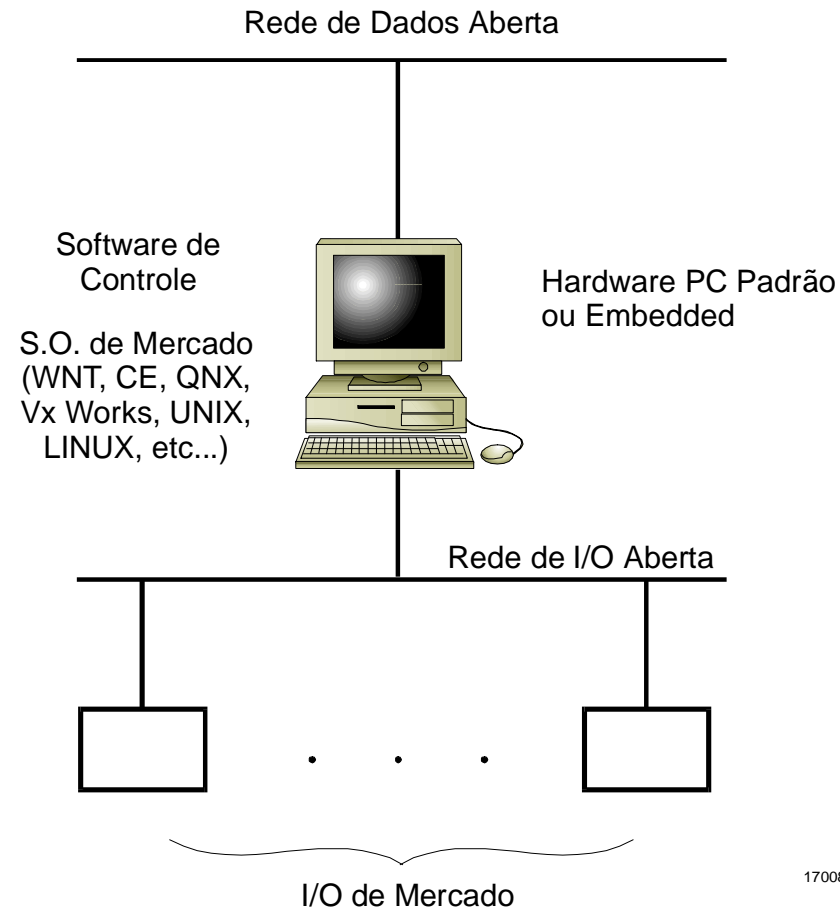
Vantagens

- Solução aberta
- Baixo custo de HW (HW de mercado)
- Maior desempenho (HW de última geração)
- Maior integração entre sistemas (controle, supervisão, BD, MES, ERP, etc.)
- Maior funcionalidade (CLP, CNC, *Motion Control*, DCS, IHM, etc.)
- Flexibilidade
- Facilidade de expansão
- Maior conectividade
- Facilidade de manutenção / treinamento
- Etc...

Desvantagens

- **Baixa aceitação devido ao desconhecimento e falta de experiência do mercado**
- **Confiabilidade questionável em aplicações críticas**

O que é controle baseado em PC?



17008472

É uma solução Soft Logic baseada na arquitetura PC

Em 1992, o IEC publicou a norma IEC 61131, a qual estabelece padrões para Controladores Programáveis

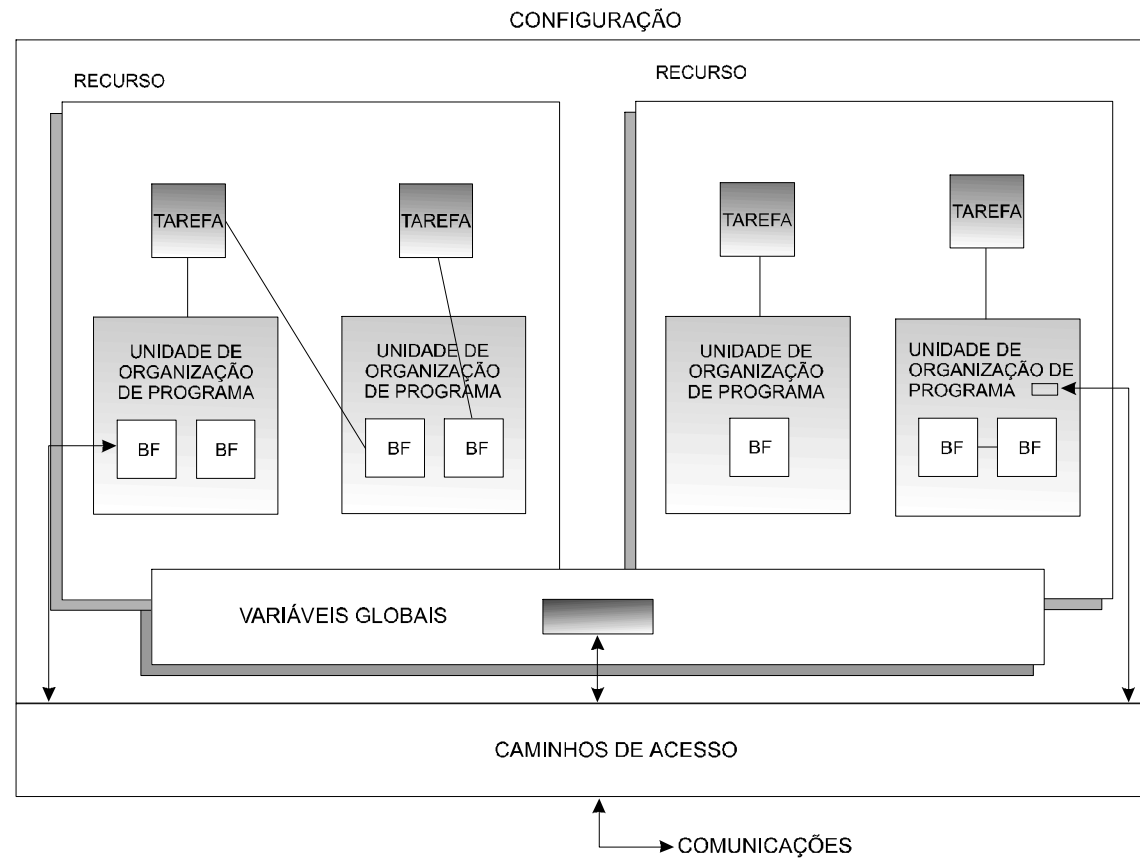
A norma 61131 é dividida em 5 partes

- **61131-1 - Informações gerais**
- **61131-2 - Requisitos de hardware**
- **61131-3 - Linguagens de programação**
- **61131-4 - Guia de orientação ao usuário**
- **61131-5 - Comunicação**

Outras três partes estão em fase de elaboração

- **61131-6 - Comunicação via *Fieldbus***
- **61131-7 - Programação utilizando Lógica *Fuzzy***
- **61131-8 - Guia para implementação das linguagens**

Combina linguagens de SDCD e CLP numa solução única
Objetivo: tornar SW de CLP modular, reutilizável e portátil



Modelo de Estruturação do Software

Definições

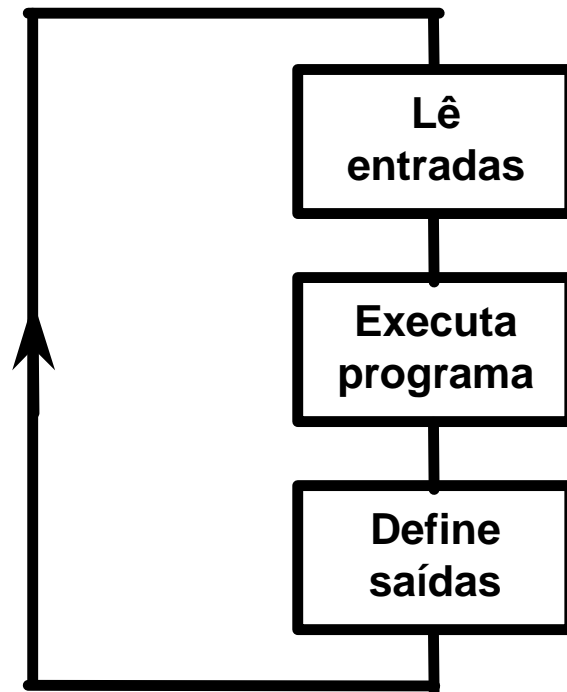
- **Configuração**
Corresponde ao sistema do controlador programável, composto pelos diversos recursos
- **Recurso**
Corresponde a uma função para processamento de sinais e suas funções para Interface Homem-Máquina (IHM) e interface com sensores e atuadores
- **Tarefa**
Elemento para controle de execução periódica ou engatilhada (condições de disparo = eventos) de um grupo de unidades
- **Unidade de organização de programa (POU)**
Uma função, bloco de função ou programa

Definições

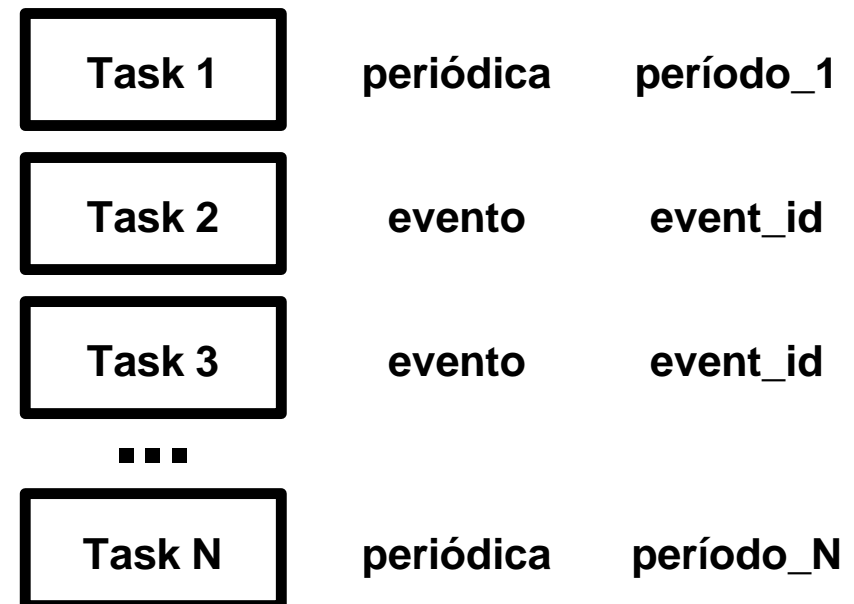
- **Variável global**
Variável cujo escopo é global
- **Caminho de acesso**
Associação de um nome simbólico para a variável a fim de associar as entradas/saídas físicas ao SW de processamento de variável
- **Endereçamento hierárquico**
Representação direta de um elemento de dado como membro de uma hierarquia física ou lógica
- **Tipos de dados**
Conjunto de valores + conjunto de ações permitidas (procedimentos)

Mecanismo de execução

CLP tradicional



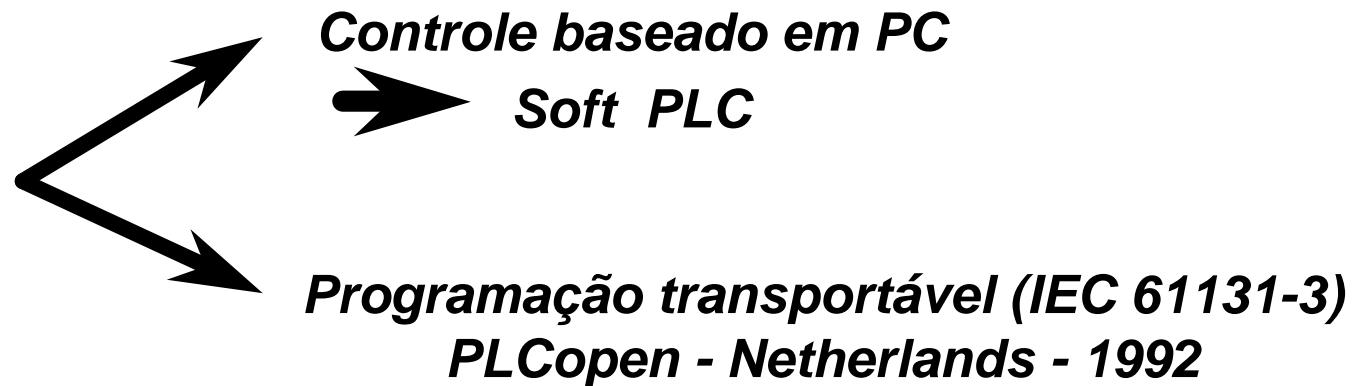
CLP IEC 61131



- Ambiente multitarefa
- Usuários devem definir cada variável antes de usá-la

“Apesar do esforço estabelecido pela norma IEC 61131-3 para padronização das linguagens de programação, alguns aspectos da norma são dependentes da forma de implementação”

“Empresas americanas não se preocupam muito com normas, elas possuem poucos engenheiros, escolhem um fornecedor e ficam ligadas a ele”



“Openness implies more than open communication networks, it also implies open software” [The state of PLC - InTech - April - 96]

PLC Open é uma associação independente que promove uma padronização na implementação da norma IEC 61131-3

- **Atuação**
 - **Divulgação da norma**
 - **Definição de interfaces comuns**
 - **Certificação de produtos**
- **Testes de compatibilidade**
 - ***Base level***
 - ***Portability level***
 - ***Full compliance***
- **Recomendações sobre utilização da norma**

Características dos CLPs abertos baseados em PC

- **Maior velocidade que CLPs convencionais**
- **Não há limite de quantidade de memória**
- **Maiores facilidades de comunicação via diversas tecnologias de rede**
- **Múltiplas linguagens de programação (padrão 61131-3)**
- **Incorpora todas as vantagens e funcionalidades dos PCs convencionais**

Mercado para o CLP aberto hoje

- **Automobilística**
- **Bebidas**
- **Alimentos**
- **Cigarros**
- **Farmacêutica**
- **Predial**
- **Manufatura em geral**

Produtos Soft Logic (Control Engineering - Março, 1999)

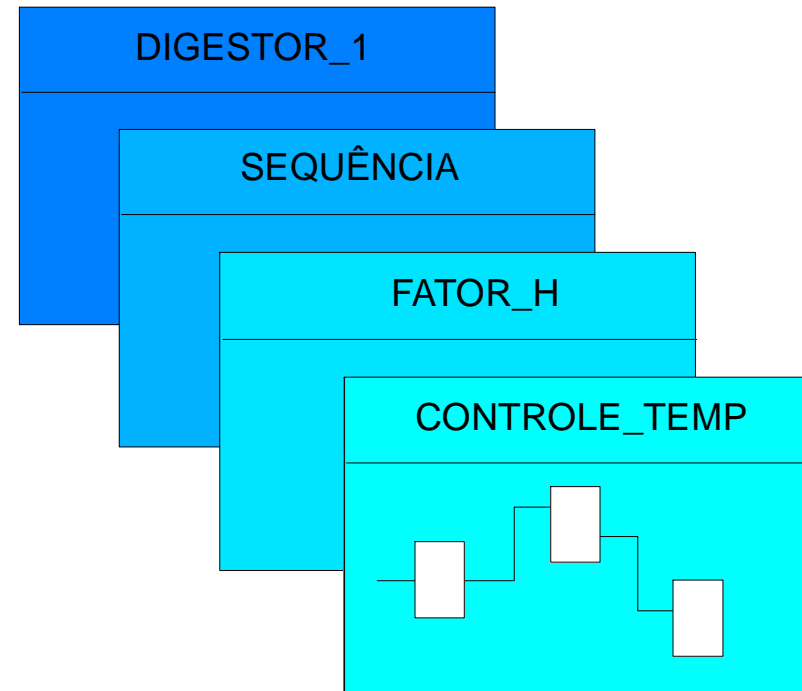
PC Control Vendors		
Company	Software	Strategy
3S	CoDeSys	Windows NT
ABB	Advant OCS	Windows NT, RTX
Adept Technology	AdeptWindows	NT, 95
Aerotech Inc.	U500, U600	95, NT
Afcon	P-CIM	NT
AlterSys	Soft logic/DCS, solution PCP Virgo	QNX
Apilogic	Apigraf	NT
ASAP	ASIC-300	NT
Aspen Technology	Plantelligence	NT
Cegelec	Alspa P3200 for utilities	Java
Ci Technologies	Citect	NT
CJ International	IsaGraf	NT
Comdale Technologies	Expert systems	QNX
Control Systems International	Field Control System	QNX
CTC Parker	MachineLogic	DOS/RTX
Cutler-Hammer/Eaton	NetSolver	NT/Intime
Cyberonics	HMI & PLCs for process control	Java
Elsag Bailey	Symphony, Freelance 2000	NT, NT
Fisher-Rosemount	PlantWeb	NT
Foxboro	FoxDMM	Java
GE Fanuc	PC Control	NT
Hewlett-Packard	Chai	Java
Honeywell/MicroSwitch	Smart Control	NT/Intime
Honeywell IAC	Total Plant Solution	NT
Iconics	Genesis32	NT
Imagination Systems	Hyperkernel	Real-time system
Integrated Systems Inc.	Psos, psos +	Real-time system, tools
Intellution	FIX Paradym-31	NT (RTX), CE
Intrinsyc Software	Integration Expert for Windows NT	NT, CE Development Tools
Intuitive Technology	Web@aGlance server	Java
Klopper & Wiege	ProConOS	NT with real-time kernel
Labtech	Control, Control Pro	DOS, Windows 3.1, 95
Lynx	LynxOS	Rtos
MDSI	Open CNC	NT with RTX/QNX

PC Control Vendors		
Company	Software	Strategy
Mitsubishi Electric Automation	MELsoft	NT/Intime
Moore Automation	APACS Process Control System	NT
National Instruments	Bridgeview, Labview RT	NT, NT with PC board
NemaSoft	OpenControl, Paragon	NT/Hyperkernel, NT
New Monics	PERC Virtual Machine	NT/RTX/Java
Object Automation	OAenterprise 98	NT/RTX/Java
OMNX	OMNX Direct Control	NT/QNX
Omron	Sysmac	PLC on PC board
Opto 22	OptoRuntimePC, Factory Floor	NT
OSI	PI System	NT
PC Soft	WizPLC, WizDCS	NT/RTX, NT
PEP Modular Computers	Smart2 PLC	NT
PharLap	Real-time ETS kernel for NT	Real-time systems, tools
Phoenix Contact	Remote Field Controller	Rtos, CE (in beta)
QNX Software Systems	QNX	Real-time systems
Radisys	Intime	Real-time systems
Rockwell Automation	Allen-Bradley SoftLogix 5	NT
Rockwell Software	ControlPak	NT
Schneider Automation	TSX Premium	PLC on PC board
Sequentia	OpenBatch	NT
Siemens	WinAC, MP270	NT, CE
Softing	4 Control	NT
SoftPLC	SoftPLC	Embedded RTOS/Java
Steeplechase	Visual Logic Controller	NT/Intime
TA Engineering	AIMAX	NT
Think & Do	Think & Do	NT/RTX
Total Control Products	FrameworkX	NT/CERTX
VenturCom	RTX	Real-time systems
VMIC	IOWorks NT/xWorks	NT/Rtos
Westinghouse PC	Web Access View Enabler (WAVE)	Java
Wind River Systems	VxWorks	Real-time systems
Wonderware	FactorySuite 2000, InControl	NT, CE
Yokogawa Industrial Automation	Centum CS 1000	NT

Características da Norma IEC 61131-3

Convenção de nomes

Endereçamento simbólico → Endereçamento físico



DIGESTOR_1
 DIGESTOR_1.SEQUÊNCIA
 DIGESTOR_1.SEQUÊNCIA.FATOR_H
 DIGESTOR_1.SEQUÊNCIA.FATOR_H.CONTROLE_TEMP
 DIGESTOR_1.SEQUÊNCIA.FATOR_H.CONTROLE_TEMP.TIC101_VP

17051021

Convenção de nomes

- Tornam o banco de dados e a estratégia de controle mais claros e perceptíveis
- Segue hierarquia *top-down*
- Nome embutido no nível de recurso, o computador ou sistema externo solicita dado pelo nome ao invés de buscar endereço
- Facilita integração com outros sistemas: administrativo, gestão
- Facilita a exportação da base de dados
- Uso de Literais: -12, 0.45, 2#1010, FALSE, TRUE, Time#14ms
- Etc

Tipos de dados

- Elementares (Bool, INT, Real, Time, Date, String, Byte, Word, etc...)
- Genéricos
 - ANY
 - ANY - NUM
 - ANY - BIT
 - STRING
 - ANY - DATE
 - TIME
 - DERIVADOS
- Derivados (*enumerated, subrange, array, struct*)

Variáveis (Declaração, Atribuição de tipos, Inicialização)

■ Elemento simples

Consiste de um único elemento de um tipo de dado

Ex:

%QX75 e %Q75

%IW215

%IW2.5.7.1 (hierárquico)

Bit de saída 75

Palavra de entrada 215

**Canal 1, módulo 7, rack 5,
barramento 2**

■ Múltiplos elementos

- **Array** - Coleção de dados do mesmo tipo

Ex: Vetores, matrizes

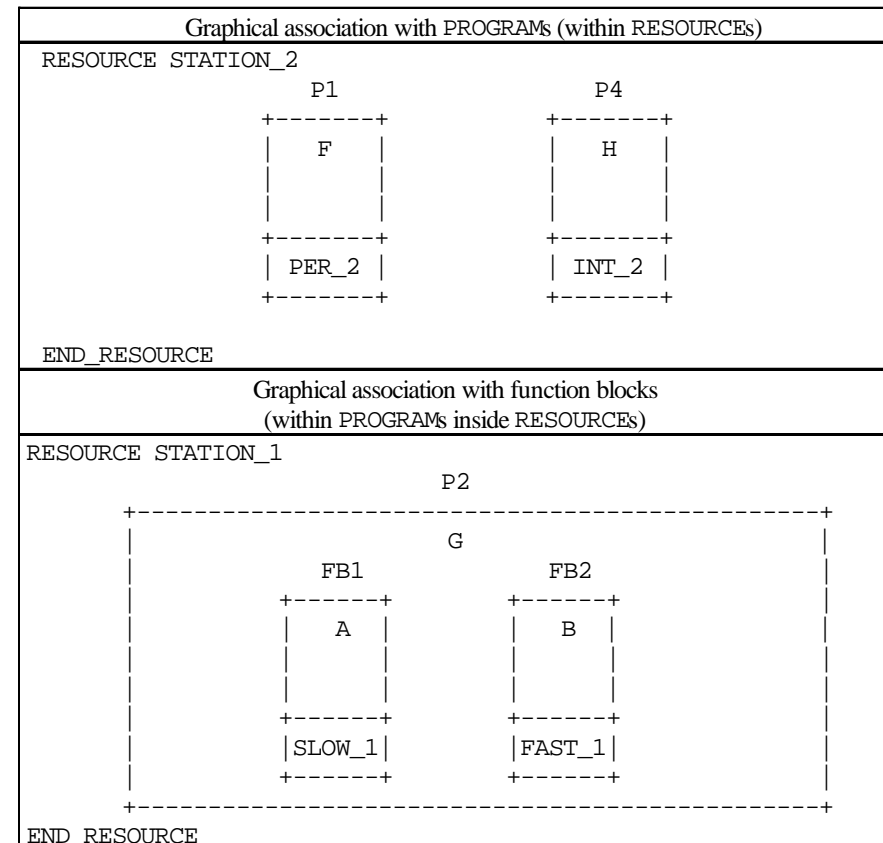
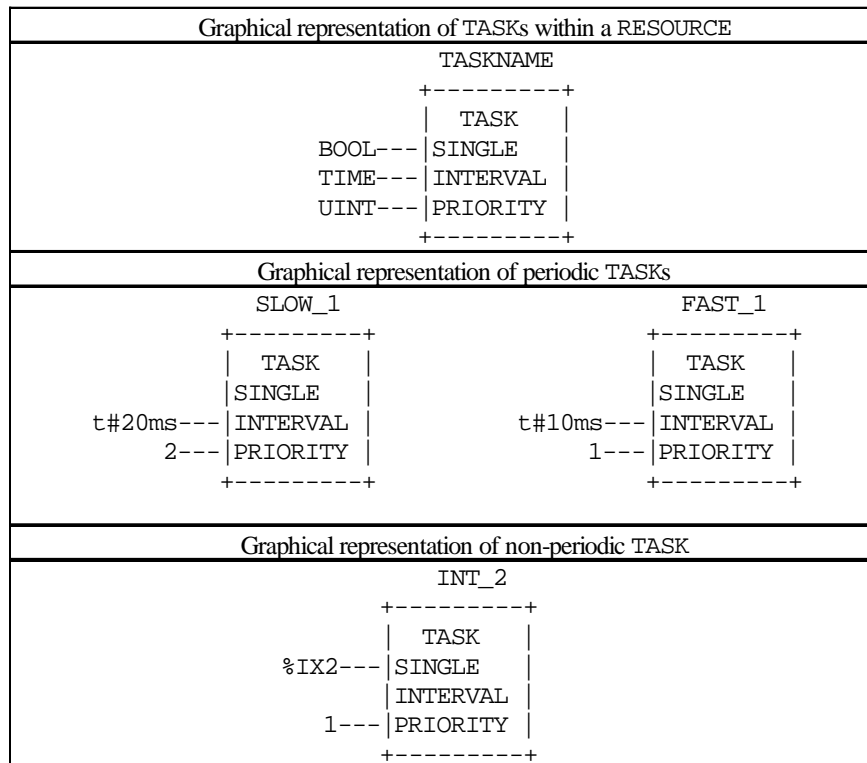
- **Structure** - Estrutura de dados (Registro)

Exemplo de variáveis

<pre>VAR AT %IW6.2 : WORD; AT %MW6 : INT ; END_VAR</pre>	Declaração direta (posição de memória)
<pre>VAR_GLOBAL LIM_SW_S5 AT %IX27 : BOOL; TEMPERATURE AT %IW28: INT; END_VAR</pre>	Declaração de variáveis simbólicas como alocação direta
<pre>VAR INARY AT %IW6 : ARRAY [0..9] OF INT; END_VAR</pre>	Declaração de array com alocação direta
<pre>VAR CONDITION_RED : BOOL; IBOUNCE : WORD ; AWORD, BWORD, CWORD : INT; MYSTR: STRING[10] ; END_VAR</pre>	Alocação dinâmica de variáveis simbólicas
<pre>TYPE PRESSURE_SENSOR : STRUCT INPUT : REAL := 2.0 ; STATUS : BOOL := 0 ; CALIBRATION : DATE := DT#1999-05-20 ; HIGH_LIMIT : REAL := 30.0 ; ALARM_COUNT : INT := 0 ; END_STRUCT END_TYPE</pre>	Declaração do tipo de dados e inicialização de variável <i>structure</i>

Controle de Tarefas

- Engatilhada (*Single*)
- Periódica (*Interval*)
- Prioridades (Preemptivo ou não)



Unidades de Organização de Programas (POU)

- Função (*Function*)
- Bloco de Função (*Function Block*)
- Programa (*Program*)

Características

- Fornecidas pelo fabricante (software, equipamentos, etc...)
- Desenvolvidas pelo usuário
- Não recursivas

Função

- Deve ser declarada
- Quando executada produz um elemento de dado simples ou múltiplo (*array ou structure*)
- Pode ser invocada nas linguagens textuais como operando
- Não possui memória de estados. Isto é, invocar uma função com os mesmos argumentos (parâmetros de entrada), sempre produzirá o mesmo valor (saída)
- *Type overloading*: a função pode trabalhar com todos os tipos de dados de um tipo genérico
- Uma função pode ser utilizada na declaração de outra POU

Exemplo de função

Example	Explanation
<pre> +-----+ ADD B--- ---A C--- D--- +-----+ </pre>	Graphical use of ADD function (No formal parameter names)
<code>A := ADD(B,C,D);</code>	Textual use of ADD function
<pre> +-----+ SHL B--- IN ---A C--- N +-----+ </pre>	Graphical use of SHL function (Formal parameter names)
<code>A := SHL(IN := B,N := C);</code>	Textual use of SHL function

Funções Padrões

Classe	Funcões
Conversão de tipo	*_TO_**, TRUNC, BCD_TO_**, *_TO_BCD
Numéricas	ABS, SQRT, LN, LOG, EXP, SIN, COS, TAN, ASIN, ACOS, ATAN
Aritméticas	ADD (+), MUL (*), SUB (-), DIV (/), MOD, EXPT (**), MOVE (:=)
Deslocamento de Bit	SHL, SHR, ROR, ROL
Booleanas	AND (&), OR (>=1), XOR, NOT
Seleção	SEL, MAX, MIN, LIMIT, MUX
Comparação	GT (>), GE (>=), EQ (=), LE (<=), LT (<), NE (<>)
String	LEN, LEFT, RIGHT, MID, CONCAT, INSERT, DELETE, REPLACE, FIND
Tempo	ADD (+), SUB (-), MUL (*), DIV (/), CONCAT, DATE_AND_TIME_TO_TIME_OF_DAY, DATE_AND_TIME_TO_DATE
Enumerações	SEL, MUX, EQ, NE

Funções Derivadas

Podem ser criadas usando-se

- Funções padrões ou derivadas
- Tipos de dados padrões ou derivados
- Qualquer uma das linguagens IL, ST, LD, ou FBD
- Linguagens adicionais

Funções Derivadas - Exemplo

A textual form of the declaration of this function is:

```
FUNCTION WEIGH : WORD      (* BCD encoded *)
  VAR_INPUT (* "EN" input is used to indicate "scale ready" *)
    weigh_command : BOOL;
    gross_weight : WORD ; (* BCD encoded *)
    tare_weight : INT ;
  END_VAR
  (* Function Body *)
END_FUNCTION                (* Implicit "ENO" *)
```

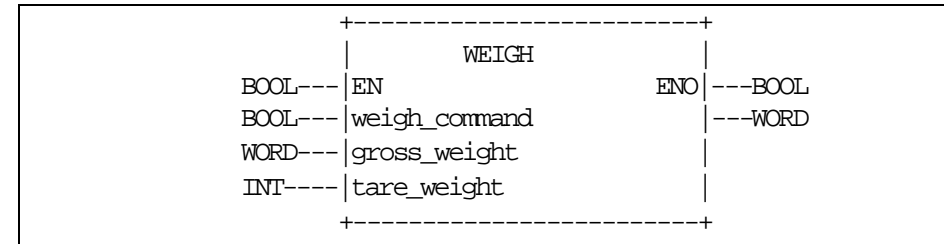
The body of function WEIGH in the IL language is:

	LD	weigh_command	
	JMPC	WEIGH_NOW	
	ST	ENO	(* No weighing, 0 to "ENO" *)
	RET		
WEIGH_NOW:	LD	gross_weight	
	BCD_TO_INT		
	SUB	tare_weight	
	INT_TO_BCD		(* Return evaluated weight *)
	ST	WEIGH	

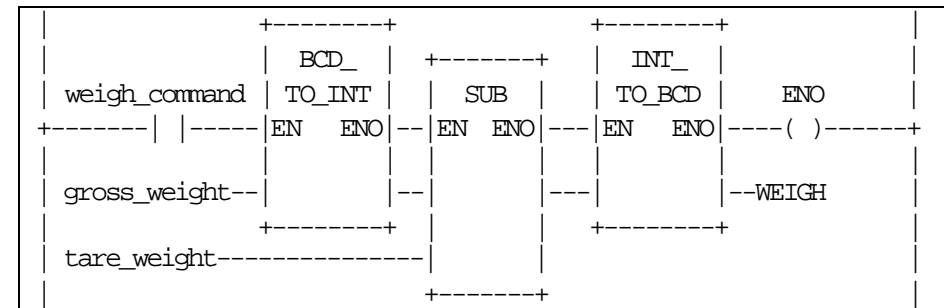
The body of function WEIGH in the ST language is:

```
IF weigh_command THEN
  WEIGH := INT_TO_BCD (BCD_TO_INT(gross_weight) - tare_weight);
END_IF ;
```

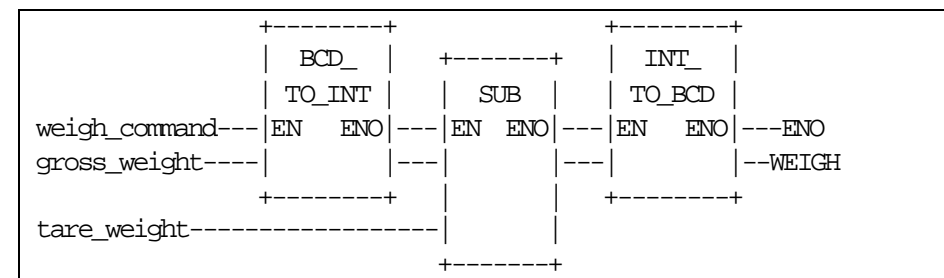
An equivalent graphical declaration of function WEIGH is:



The function body in the LD language is:

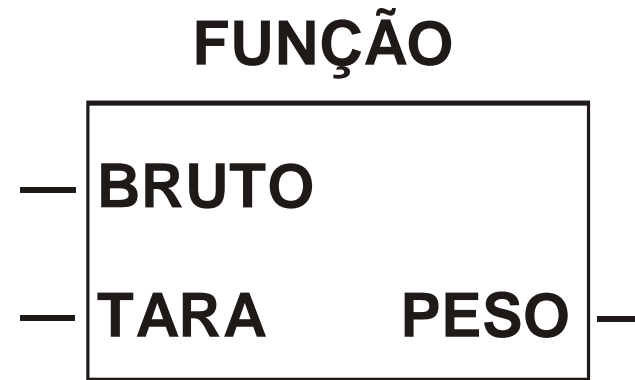


The function body in the FBD language is:



Funções Derivadas – Exemplo IsaGraf

Representação gráfica



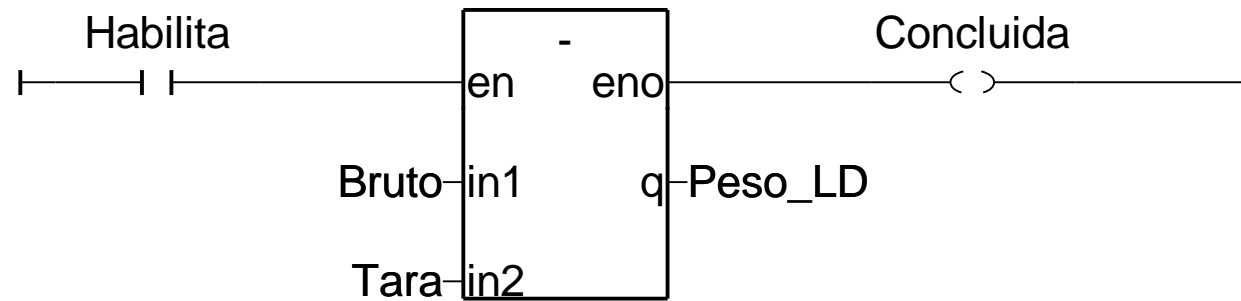
Lista de Instruções

LD Bruto
SUB Tara
ST Peso_IL

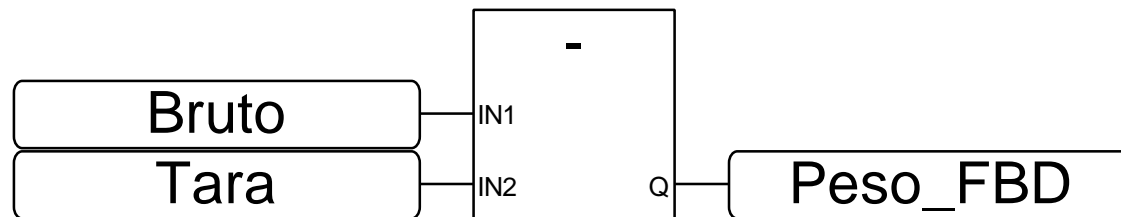
Texto Estruturado

Peso_ST := Bruto - Tara

Funções Derivadas – Exemplo IsaGraf Ladder



Function Block



Bloco de Função

- Deve ser declarado
- Quando executado produz um ou mais valores
- Instanciação: várias instâncias (identificador + estrutura de dados) podem ser criadas
- Possui memória de dados: todas as variáveis internas e de saída são mantidas entre as execuções de um bloco de função
- Pode ser invocado pelas linguagens textuais
- Um bloco de função pode ser usado na declaração de outro bloco de função ou programa (instanciação)

Exemplo de bloco de função

```

FUNCTION_BLOCK DEBOUNCE
(** External Interface **)
VAR_INPUT
    IN : BOOL ;                (* Default = 0 *)
    DB_TIME : TIME := t#10ms ; (* Default = t#10ms *)
END_VAR
VAR_OUTPUT OUT : BOOL ;        (* Default = 0 *)
    ET_OFF : TIME ;            (* Default = t#0s *)
END_VAR
VAR DB_ON : TON ;              (** Internal Variables **)
    DB_OFF : TON ;              (** and FB Instances **)
    DB_FF : SR ;
END_VAR

(** Function Block Body **)
DB_ON(IN := IN, PT := DB_TIME) ;
DB_OFF(IN := NOT IN, PT:=DB_TIME) ;
DB_FF(S1 :=DB_ON.Q, R := DB_OFF.Q) ;
OUT := DB_FF.Q ;
ET_OFF := DB_OFF.ET ;

END_FUNCTION_BLOCK

```

```

FUNCTION_BLOCK
(** External Interface **)
+-----+
|          DEBOUNCE          |
+-----+
| IN          OUT |
+-----+
| DB_TIME  ET_OFF |
+-----+

(** Function Block Body **)

+-----+
|          DB_ON          |
+-----+
| TON |
+-----+
| IN  Q |
+-----+
| PT ET |
+-----+

+-----+
|          DB_FF          |
+-----+
| SR |
+-----+
| S1 Q |
+-----+
| R    |
+-----+

+-----+
|          DB_OFF          |
+-----+
| TON |
+-----+
| IN  Q |
+-----+
| PT ET |
+-----+

+-----+
|          ET_OFF          |
+-----+

```

Blocos de Função Padrões

Bistáveis	
<pre> +-----+ SR S1 Q1 ---BOOL R +-----+ </pre>	<pre> +-----+ RS S Q1 ---BOOL R1 +-----+ </pre>
Detecção de Borda	
<pre> +-----+ R_TRIG CLK Q ---BOOL +-----+ </pre>	<pre> +-----+ F_TRIG CLK Q ---BOOL +-----+ </pre>
Contagem	
<pre> +-----+ CTU >CU Q ---BOOL R INT---PV CV ---INT +-----+ </pre>	<pre> +-----+ CTD >CD Q ---BOOL LD INT---PV CV ---INT +-----+ </pre>
<pre> +-----+ CTUD >CU QU ---BOOL >CD QD ---BOOL R LD INT---PV CV ---INT +-----+ </pre>	
Temporização	
<pre> +-----+ TON IN Q ---BOOL TIME---PT ET ---TIME +-----+ </pre>	<pre> +-----+ TOF IN Q ---BOOL TIME---PT ET ---TIME +-----+ </pre>
<pre> +-----+ TP IN Q ---BOOL TIME---PT ET ---TIME +-----+ </pre>	<pre> +-----+ RTC IN Q ---BOOL DT-----PDT CDT ---DT +-----+ </pre>

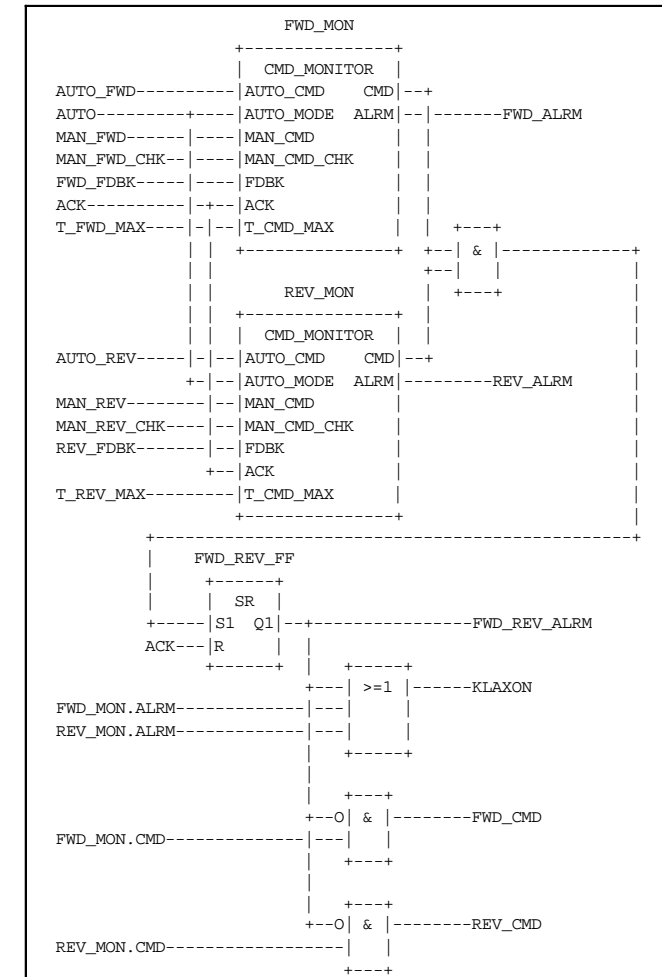
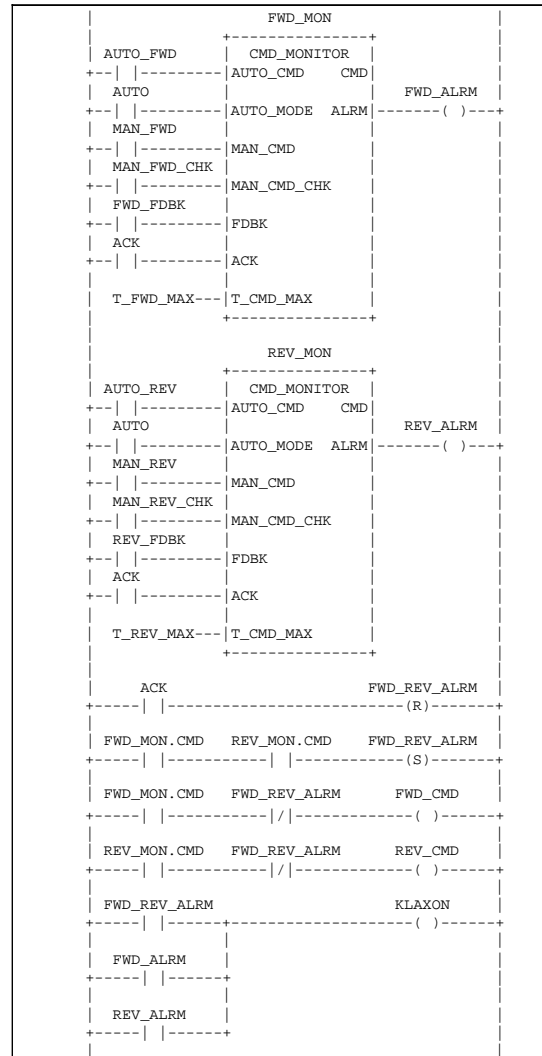
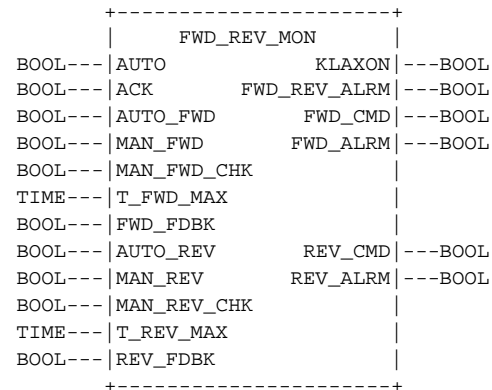
Comunicação (IEC 61131-5)	
Conexão	CONNECT
Verificação de Dispositivos	STATUS, USTATUS
Aquisição de Dados	READ, USEND, URCV
Controle	WRITE, SEND, RCV
Alarmes	NOTIFY, ALARM

Blocos de Função Derivados

Podem ser criados usando-se

- Blocos de função padrões ou derivados
- Tipos de dados padrões ou derivados
- Qualquer uma das linguagens: IL, ST, LD, FBD ou SFC
- Linguagens adicionais

Blocos de Função Derivados Exemplo

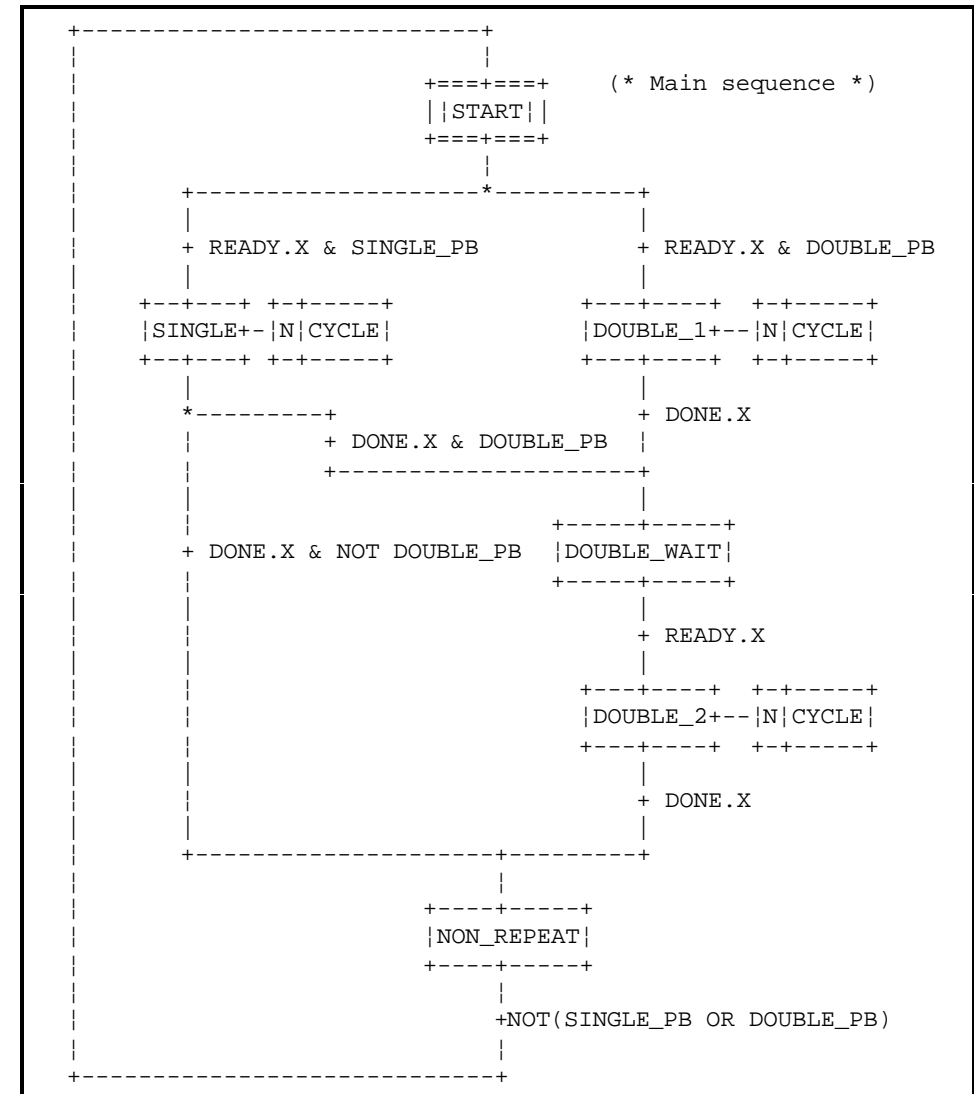
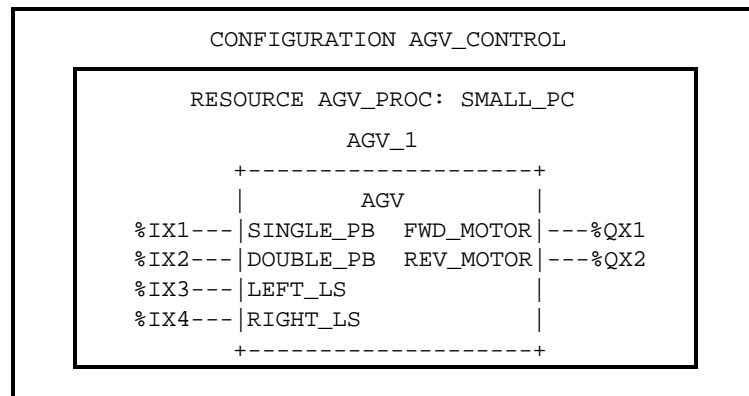


Programa

É um agrupamento lógico dos elementos necessários à todas as linguagens de programação, para o processamento de sinais desejado

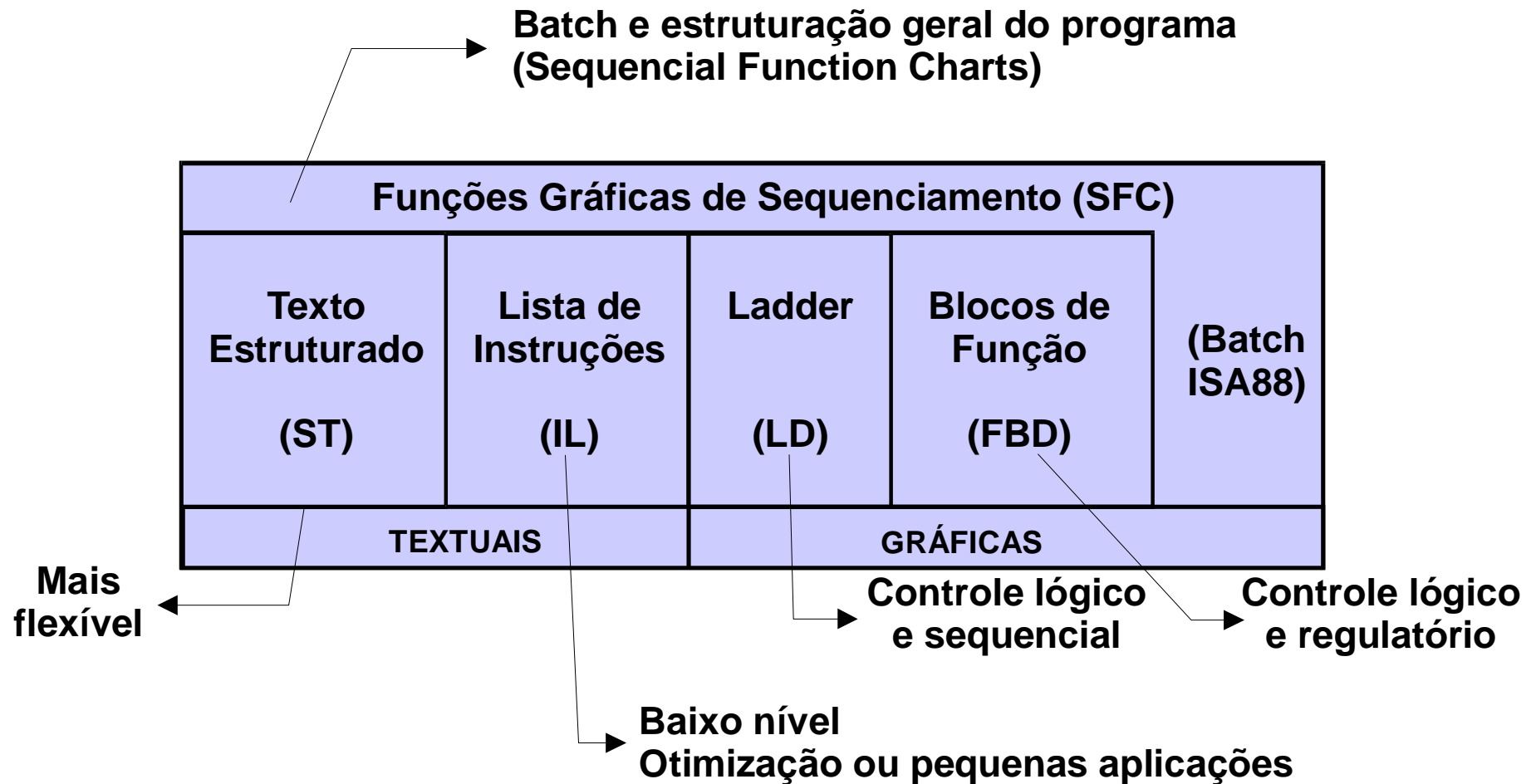
- Deve ser declarado
- Permite a instanciação somente dentro de um recurso

Exemplo de programa

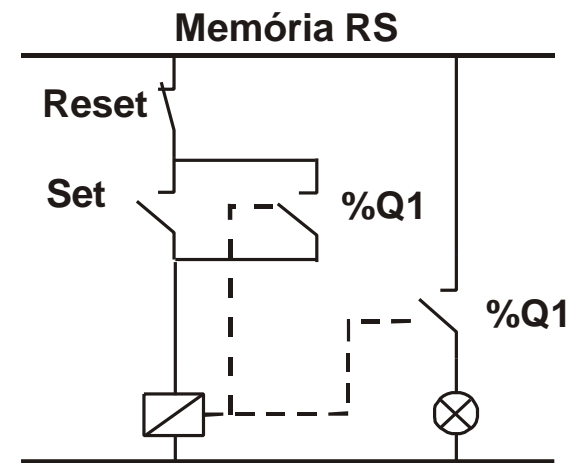
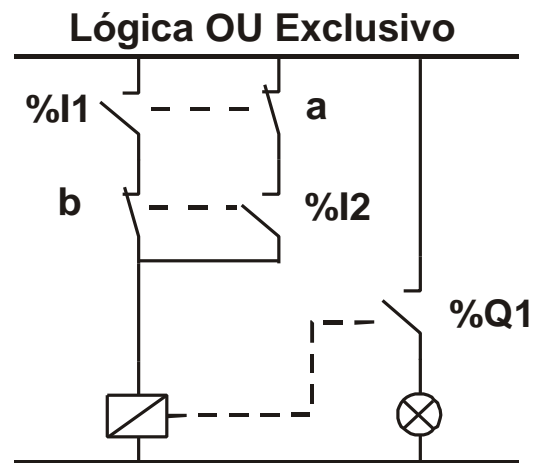
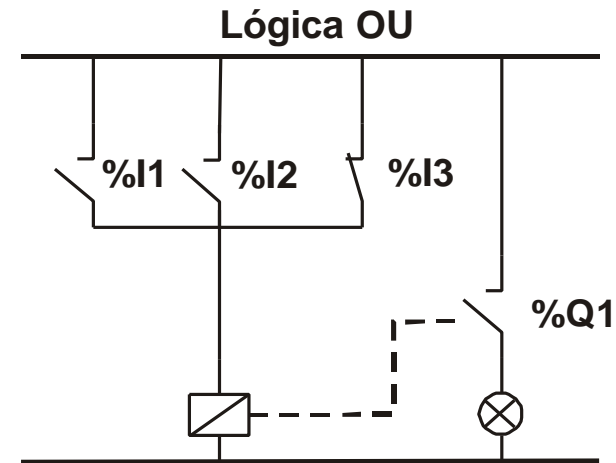
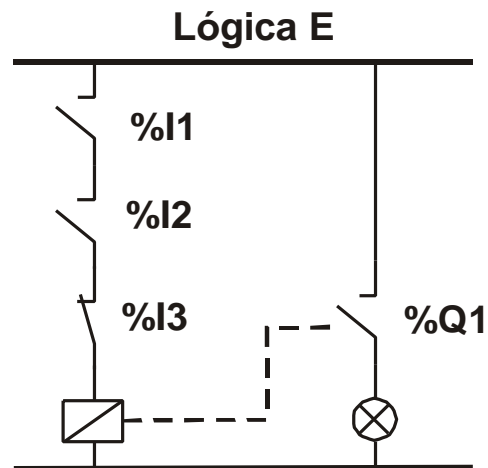


Linguagens de Programação

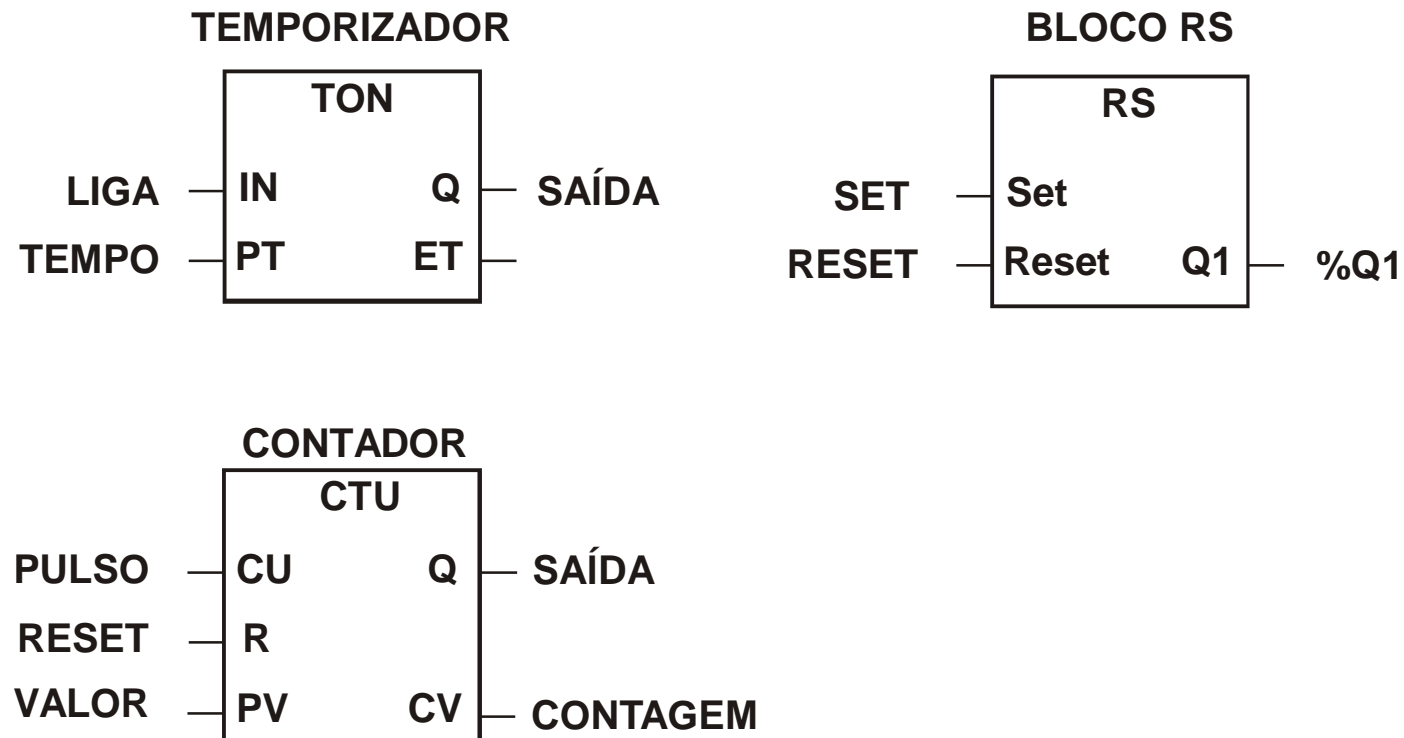
- **Textuais**
 - IL - Lista de Instruções
 - ST - Texto Estruturado
- **Gráficas**
 - LD - *Ladder*
 - FBD - Diagrama de Blocos de Função
- **Organização de Programas**
 - SFC - Funções Gráficas de Seqüenciamento
- **Outras (dependente do produto)**
 - *Flow Chart*
 - C
 - Etc.



Programação Convencional de CLPs



Programação Convencional de CLPs



IL - Lista de Instruções

Características

- Linguagem de Baixo Nível
- Semelhante ao *Assembler*
- Recomendada para pequenas aplicações ou otimização de código
- Linguagem básica para exportação de programas (Portabilidade)

IL - Lista de Instruções

Estrutura

Label	Operator	Operand	Comment
START:	LD	%IX1	(* PUSH BUTTON *)
	ANDN	%MX5	(* NOT INHIBITED *)
	ST	%QX2	(* FAN ON *)

IL - Instruction List

Operadores

Operator	Modifiers	Operand	Semantics
LD	N	Note 2	Set current result equal to operand
ST	N	Note 2	Store current result to operand location
S	Note 3	BOOL	Set Boolean operand to 1
R	Note 3	BOOL	Reset Boolean operand to 0
AND	N, (BOOL	Boolean AND
&	N, (BOOL	Boolean AND
OR	N, (BOOL	Boolean OR
XOR	N, (BOOL	Boolean Exclusive OR
ADD	(Note 2	Addition
SUB	(Note 2	Subtraction
MUL	(Note 2	Multiplication
DIV	(Note 2	Division
GT	(Note 2	Comparison: >
GE	(Note 2	Comparison: >=
EQ	(Note 2	Comparison: =
NE	(Note 2	Comparison: <>
LE	(Note 2	Comparison: <=
LT	(Note 2	Comparison: <
JMP	C, N	LABEL	Jump to label
CAL	C, N	NAME	Call function block (note 4)
RET	C, N		Return from called function or function block
)			Evaluate deferred operation

Operadores para Blocos de Função Padrões

Operators	FB Type
S1, R	SR
S, R1	RS
CLK	R_TRIG
CLK	F_TRIG
CU, R, PV	CTU
CD, LD, PV	CTD
CU, CD, R, LD, P V	CTUD
IN, PT	TP
IN, PT	TON
IN, PT	TOF

IL - *Instruction List* - Exemplos IsaGraf

AND	OR	XOR
LD %IX0.1 AND %IX0.2 ANDN %IX0.3 ST %QX1.1	LD %IX0.1 OR %IX0.2 ORN %IX0.3 ST %QX1.1	LD %IX0.1 XOR %IX0.2 ST %QX1.1
Memória RS	Temporizador TON	Contador UP
LDN Reset AND(Set OR %QX1.1) ST %QX1.1	LD Liga ST Timer.in LD Tempo ST Timer.pt CAL Timer LD Timer.q ST Saida	LD Pulso ST Cont1.cu LD Reset ST Cont1.reset LD Valor ST Cont1.pv CAL Cont1 LD Cont1.Q ST Saida

ST - Texto Estruturado

Características

- Linguagem de alto nível
- Semelhante ao Pascal (ISO 7185)
- Ideal para
 - Tomada de decisões
 - Declarações (Variáveis, POUs, Configurações, etc.)
 - Cálculos
 - Implementação de algoritmos
 - Definição de ações (SFC)
 - Utilização de literais
 - Criação de blocos
 - Etc.

ST - Structured Text

Operadores

Operation	Symbol	Precedence
Parenthesization	(expression)	HIGHEST
Function evaluation	identifier (argument list)	
Examples:	LN(A), MAX(X,Y), etc.	
Exponentiation (Note 2)	**	
Negation	-	
Complement	NOT	
Multiply	*	
Divide	/	
Modulo	MOD	
Add	+	
Subtract	-	
Comparison	< , > , <= , >=	
Equality	=	
Inequality	<>	
Boolean AND	&	
Boolean AND	AND	
Boolean Exclusive OR	XOR	
Boolean OR	OR	LOWEST

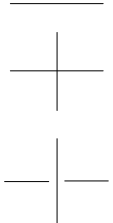
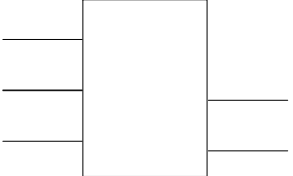
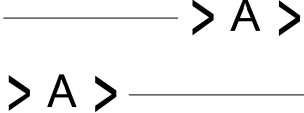
Declarações

Statement type/Reference	Examples
Assignment	A := B; CV := CV+1; C := SIN(X);
Function block Invocation and FB output usage	CMD_TMR(IN:=IX5, PT:=T#300ms); A := CMD_TMR.Q;
RETURN	RETURN;
IF	D := B*B - 4*A*C; IF D < 0.0 THEN NROOTS := 0; ELSIF D = 0.0 THEN NROOTS := 1; X1 := - B/(2.0*A); ELSE NROOTS := 2; X1 := (- B + SQRT(D))/(2.0*A); X2 := (- B - SQRT(D))/(2.0*A); END_IF;
CASE	TW := BCD_TO_INT(THUMBWHEEL); TW_ERROR := 0; CASE TW OF 1,5: DISPLAY := OVEN_TEMP; 2: DISPLAY := MOTOR_SPEED; 3: DISPLAY := GROSS - TARE; 4,6..10: DISPLAY := STATUS(TW - 4); ELSE DISPLAY := 0; TW_ERROR := 1; END_CASE; QW100 := INT_TO_BCD(DISPLAY);
FOR	J := 101; FOR I := 1 TO 100 BY 2 DO IF WORDS[I] = 'KEY' THEN J := I; EXIT; END_IF; END_FOR;
WHILE	J := 1; WHILE J <= 100 & WORDS[J] <> 'KEY' DO J := J+2; END_WHILE;
REPEAT	J := -1; REPEAT J := J+2; UNTIL J = 101 OR WORDS[J] = 'KEY' END_REPEAT;
EXIT	EXIT;
Empty Statement	;

ST - *Structured Text* - Exemplos IsaGraf

AND	%QX1.1:= %IX0.1 AND %IX0.2 AND Not %IX0.3;
OR	%QX1.1:=%IX0.1 OR %IX0.2 OR NOT %IX0.3;
XOR	%QX1.1:=%IX0.1 XOR %IX0.2;
Memória RS	%QX1.1:= NOT Reset AND (Set OR %QX1.1);
Temporizador TON	Timer (Liga, Tempo); Saida2:= Timer.q;
ContadorUP	Cont2 (Pulso, Reset, Valor); Saida2:= Cont2.q; Resultado:= Cont2.cv;

Linguagens Gráficas - Elementos comuns

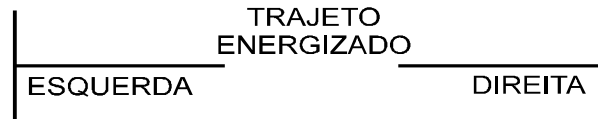
LINHAS E CONEXÕES	BLOCO	CONECTOR
		
DIREÇÃO DO FLUXO DE CONTROLE	TRAJETO DE ENERGIZAÇÃO (LD) TRAJETO DO SINAL (FBD) TRAJETO DA ATIVIDADE (SFC)	ESQUERDA → DIREITA CIMA BAIXO * OUTRA
DETERMINAÇÃO DA REDE	LEITURA DAS ENTRADAS FIXAÇÃO DAS SAÍDAS EXECUÇÃO DAS FUNÇÕES E BLOCOS DE FUNÇÃO ATUALIZAÇÃO DAS SAÍDAS DA REDE RETORNO	

LD - *Ladder Diagram*

Características

- Baseada no diagrama elétrico de contatos
- Adequada para controle discreto, combinacional e seqüencial (intertravamento)
- Utiliza blocos de função para controle regulatório e funções especiais

LD - Ladder Diagram

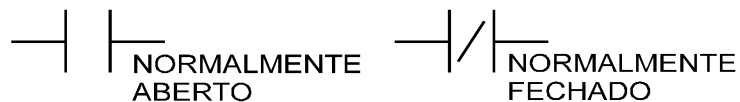


LINK HORIZONTAL —

LINK VERTICAL |

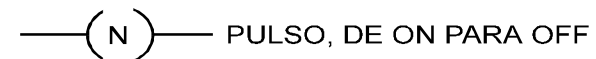
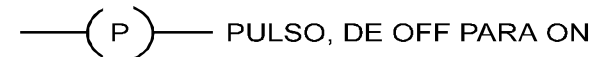
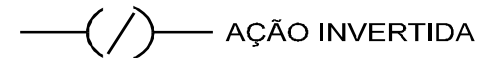
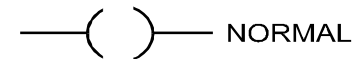
CONTATOS DE COMANDO

SIMBOLOGIA

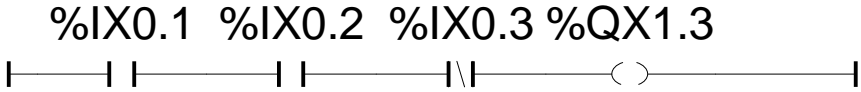
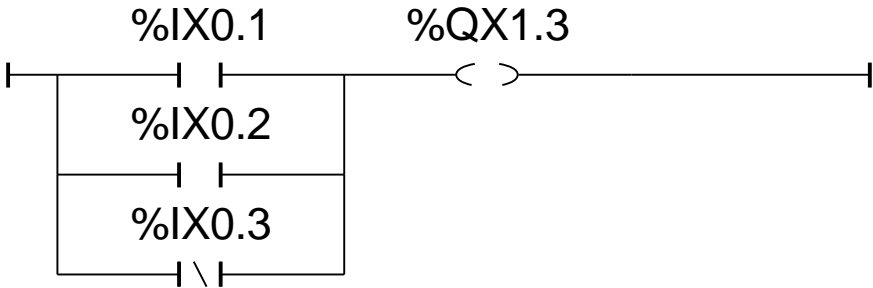
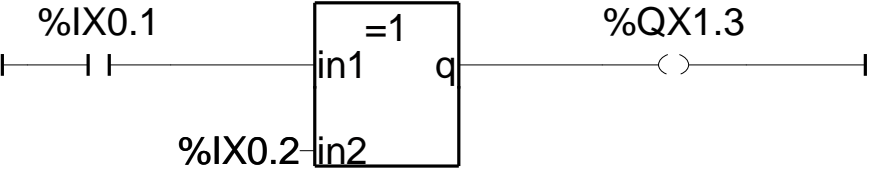


BOBINAS

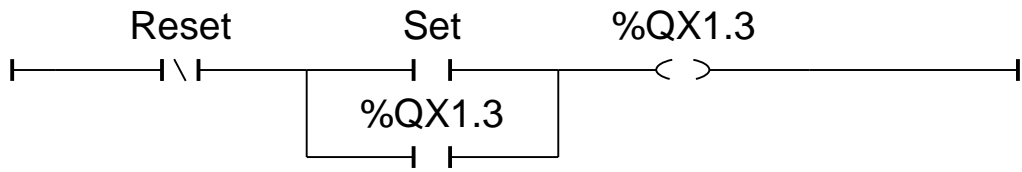
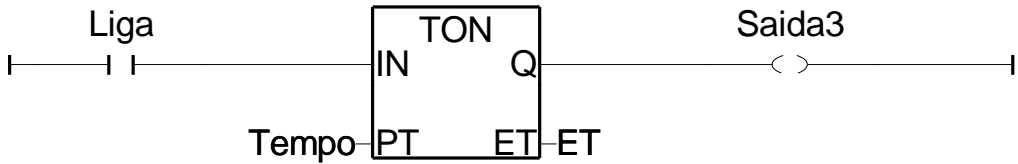
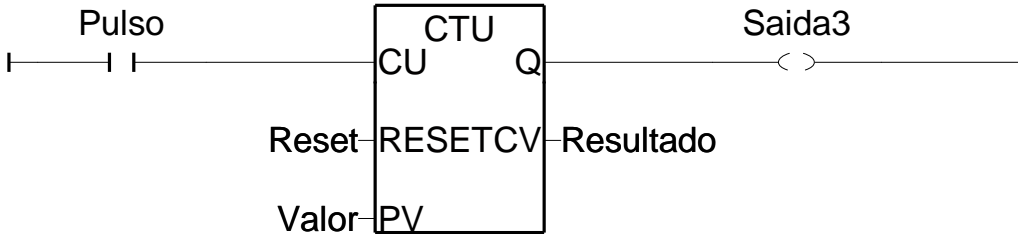
SIMBOLOGIA



LD - *Ladder Diagram* – Exemplos IsaGraf

AND	
OR	
XOR	

LD - *Ladder Diagram* – Exemplos IsaGraf

Memória RS	
Tempor. TON	
Contador UP	

FBD - Diagrama de Blocos Funcionais

Características

- Baseada nos diagramas de circuitos (Diagrama Lógico)
- Adequada para controle discreto, seqüencial, regulatório, etc.
- Representação de fácil interpretação
- Blocos expansíveis em função do nº de parâmetros de entrada
- São disparados por parâmetros externos, enquanto os algoritmos internos permanecem escondidos (= OOP)
- Blocos encapsulam o algoritmo, destacando o fluxo de informações e o processamento de sinais

Bloco = Função ou Bloco de Função

FBD - *Function Block Diagram*

ENTRADAS

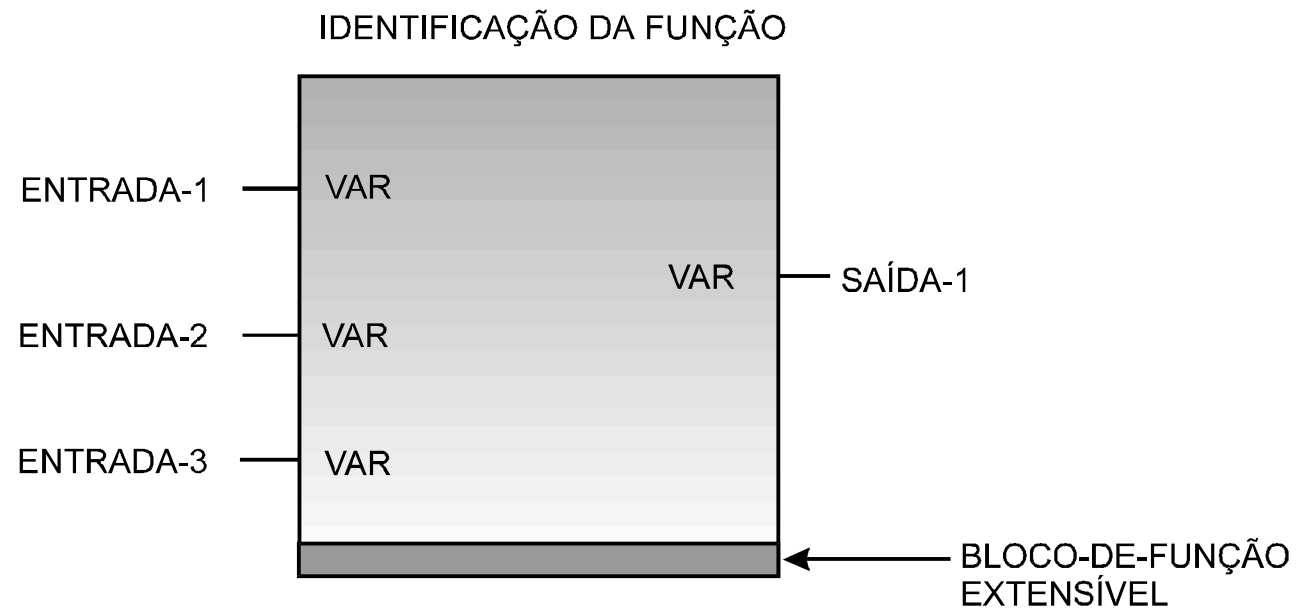
UMA OU MAIS
NÚMEROS INTEIROS
REAL
LÓGICO
TEMPO

FUNÇÃO

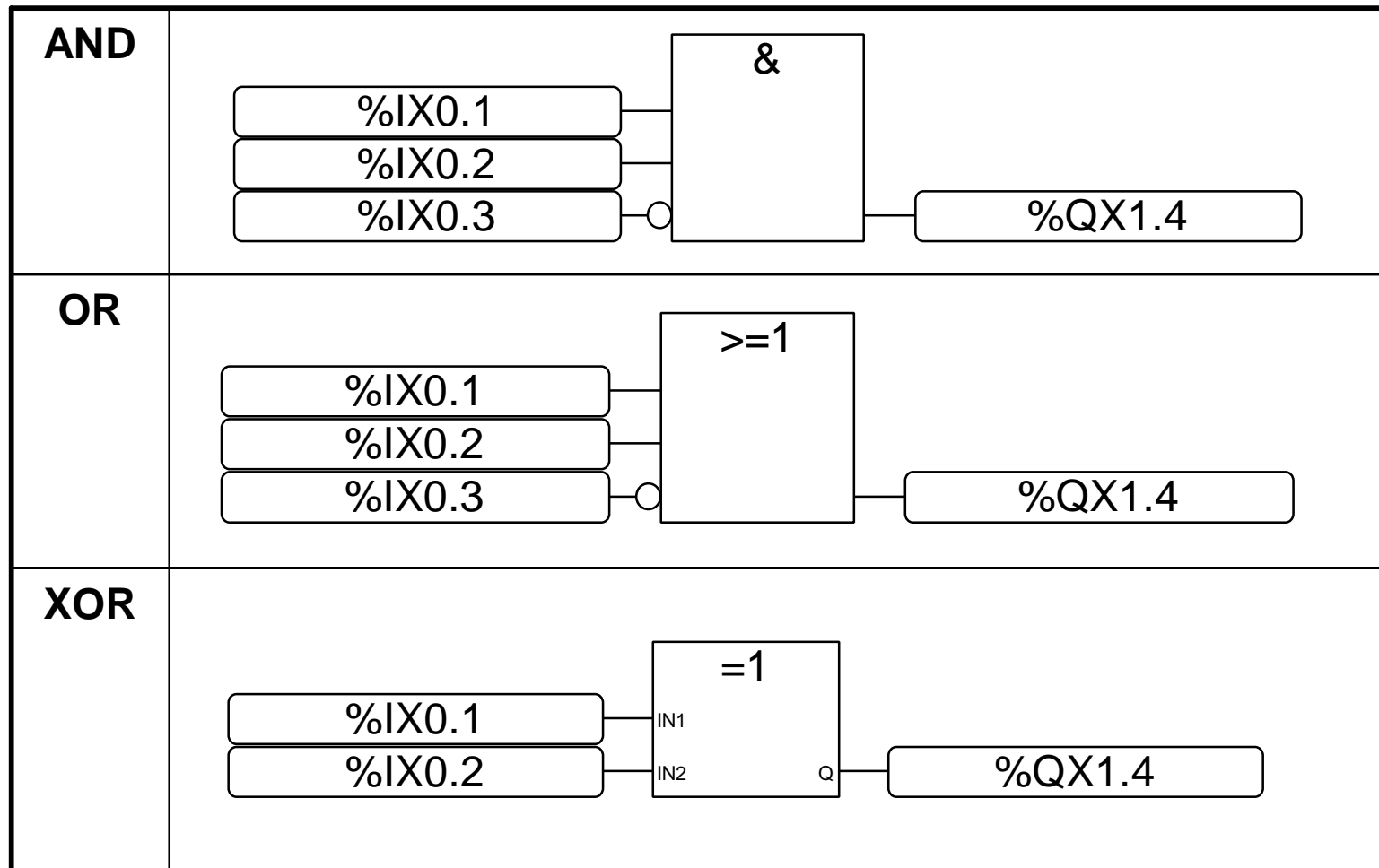
EQUIVALENTE AO
TEXTO
ESTRUTURADO

SAÍDAS

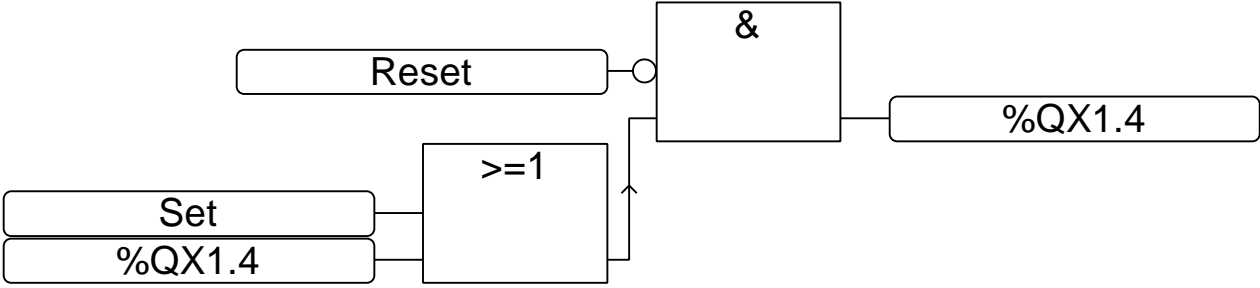
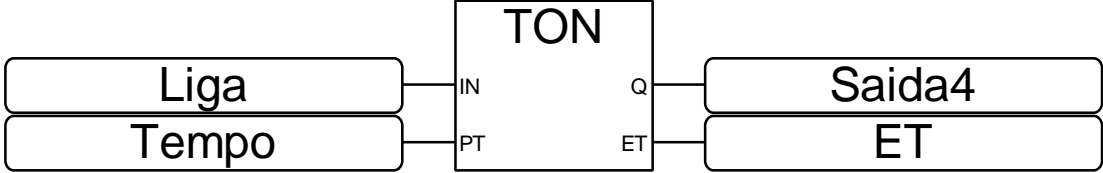
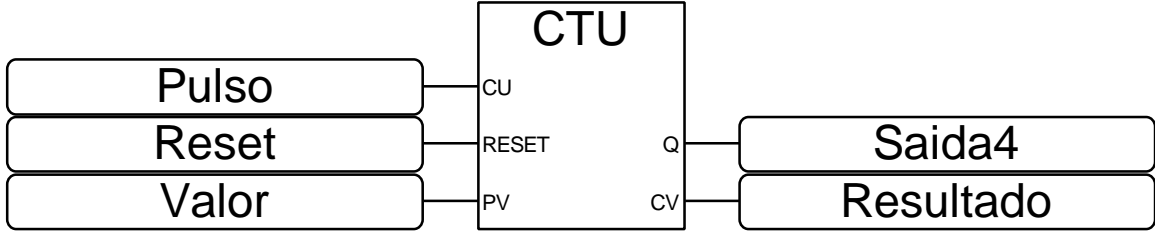
UMA OU MAIS
TIPO-DEPENDENTE
DA FUNÇÃO



FBD - *Function Block Diagram* – Exemplos IsaGraf



FBD - *Function Block Diagram* – Exemplos IsaGraf

Memória RS	
Tempor. TON	
Contador UP	

SFC - Funções Gráficas de Seqüenciamento

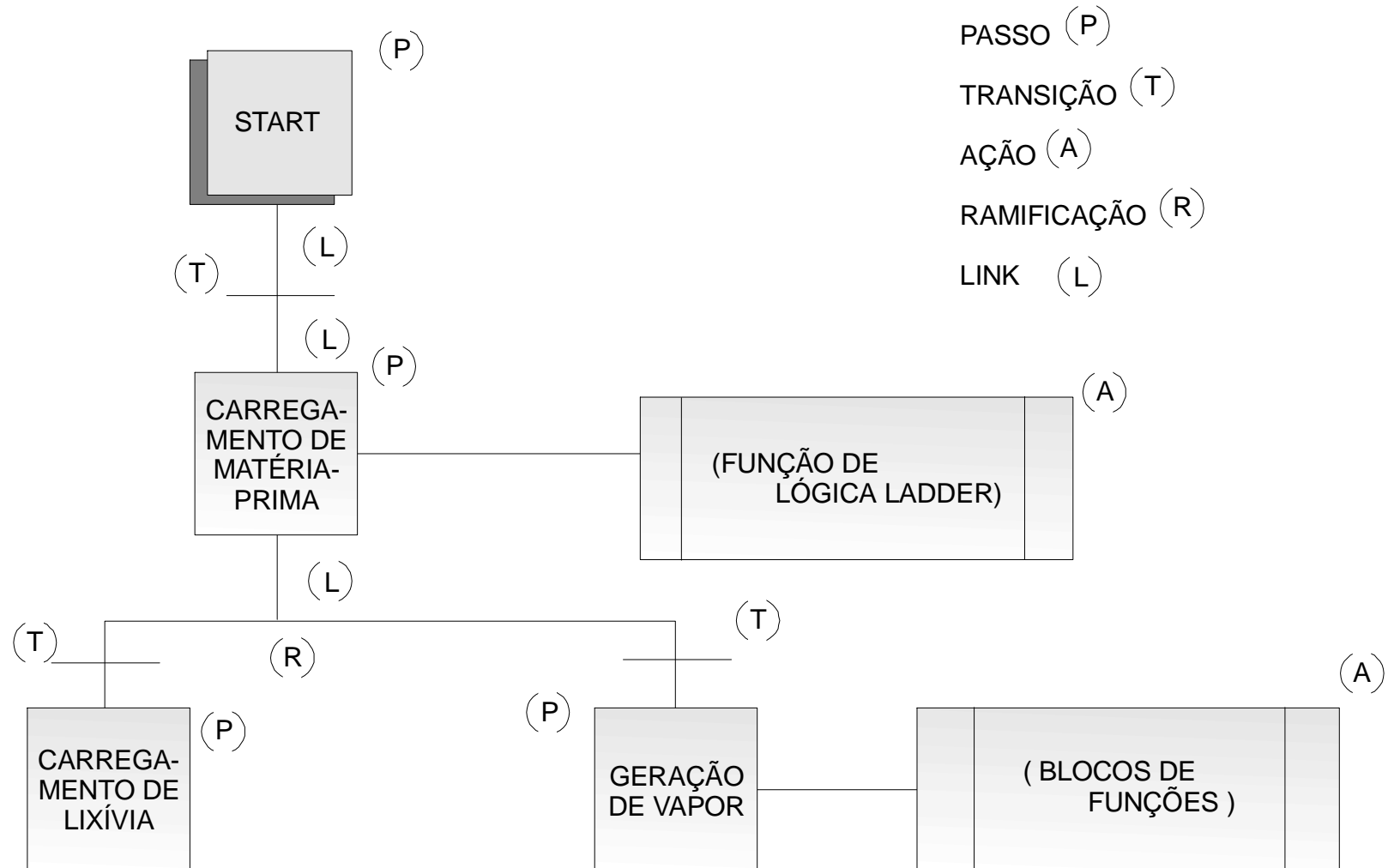
Características

- Baseada no *Grafcet* e Redes de Petri \Rightarrow Formulação Matemática
- Padrão para programação de processos *Batch* \Rightarrow ISA SP88
- Adequada para
 - Estruturação de Programas e Blocos de Função
 - Controle seqüencial \Rightarrow Receitas e Seqüenciamento Discreto
 - Controle de estados \Rightarrow Máquina de Estados Finitos e Algoritmos
 - Tomadas de decisão \Rightarrow Árvore de decisões
- Representação de fácil interpretação
- Rastreabilidade de eventos

SFC - Funções Gráficas de Seqüenciamento

- **Permite reduzir o esforço computacional**
- **Facilidade de diagnóstico**
- **Elementos de programação**
 - **Passo: estado do programa onde as ações são executadas**
 - **Transição: condição pela qual o programa muda de estado, passando de um ou mais passos antecessores para um ou mais passos sucessores**
 - **Ação: atividade de controle executada num determinado passo. Pode ser configurada em qualquer uma das 5 linguagens**
 - **Ramificação: permite gerar divergência e convergência de seqüências do programa**

SFC - Sequential Function Chart



SFC - Sequential Function Chart

DECLARAÇÃO

SÍMBOLO

CONTEÚDO DA FUNÇÃO

PASSO



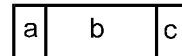
NOME
CONDIÇÃO (ATIVA OU INATIVA)
TEMPO DECORRIDO

TRANSIÇÃO



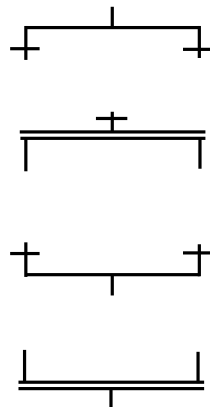
NOME, ENTRADA LÓGICA NO DIAGRAMA LADDER
OU NOS BLOCOS-DE-FUNÇÕES

AÇÃO



a: QUALIFICADOR (OPCIONAL)
b: AÇÃO*
c: RETORNO (RESULTADO LÓGICO OPCIONAL)

RAMIFICAÇÕES



DIVERGENTE E SEPARADO (OR)

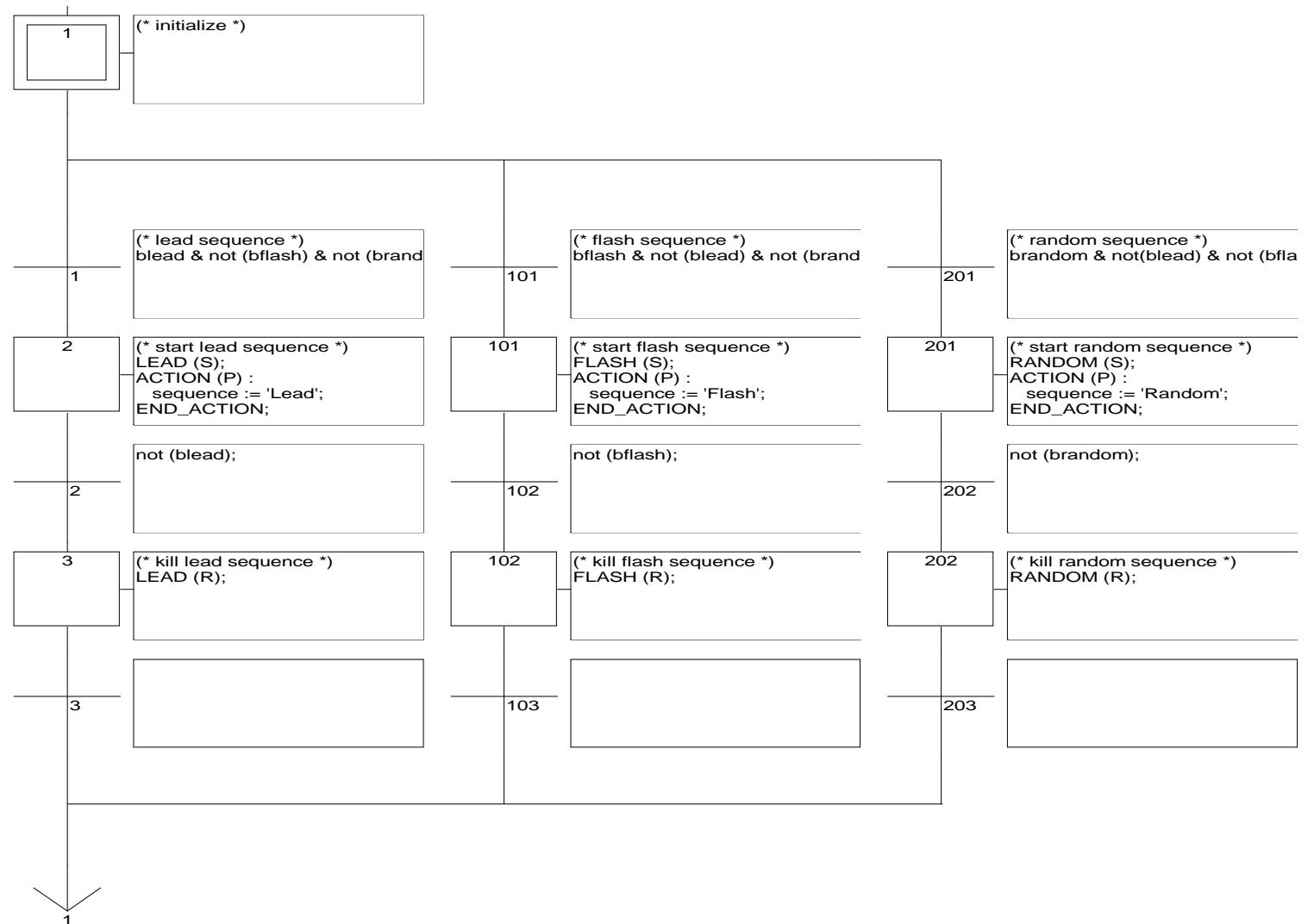
DIVERGENTE E SIMULTÂNEO (AND)

CONVERGENTE E SEPARADO (OR)

CONVERGENTE E SIMULTÂNEO (AND)

	NENHUM
N	NÃO ARMAZENADO
R	RESET
S	SET (ARMAZENADO)
L	LIMITADO PELO TEMPO
D	COM ATRASO DE TEMPO
P	PULSO
SD	ARMAZENADO E ATRASADO
DS	ATRASADO E ARMAZENADO
SL	ARMAZENADO E LIMITADO

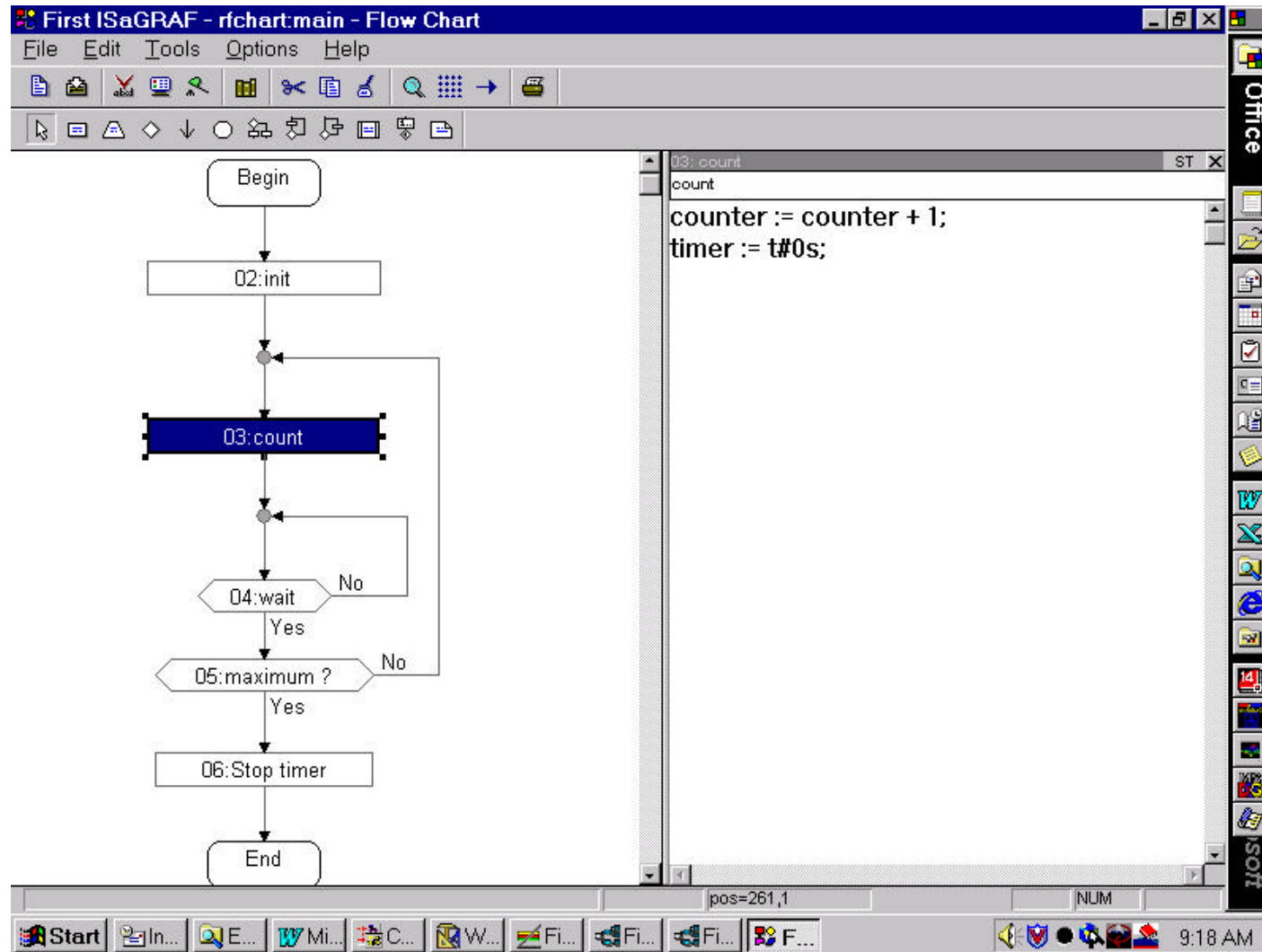
SFC - Sequential Function Chart – Exemplo IsaGraf



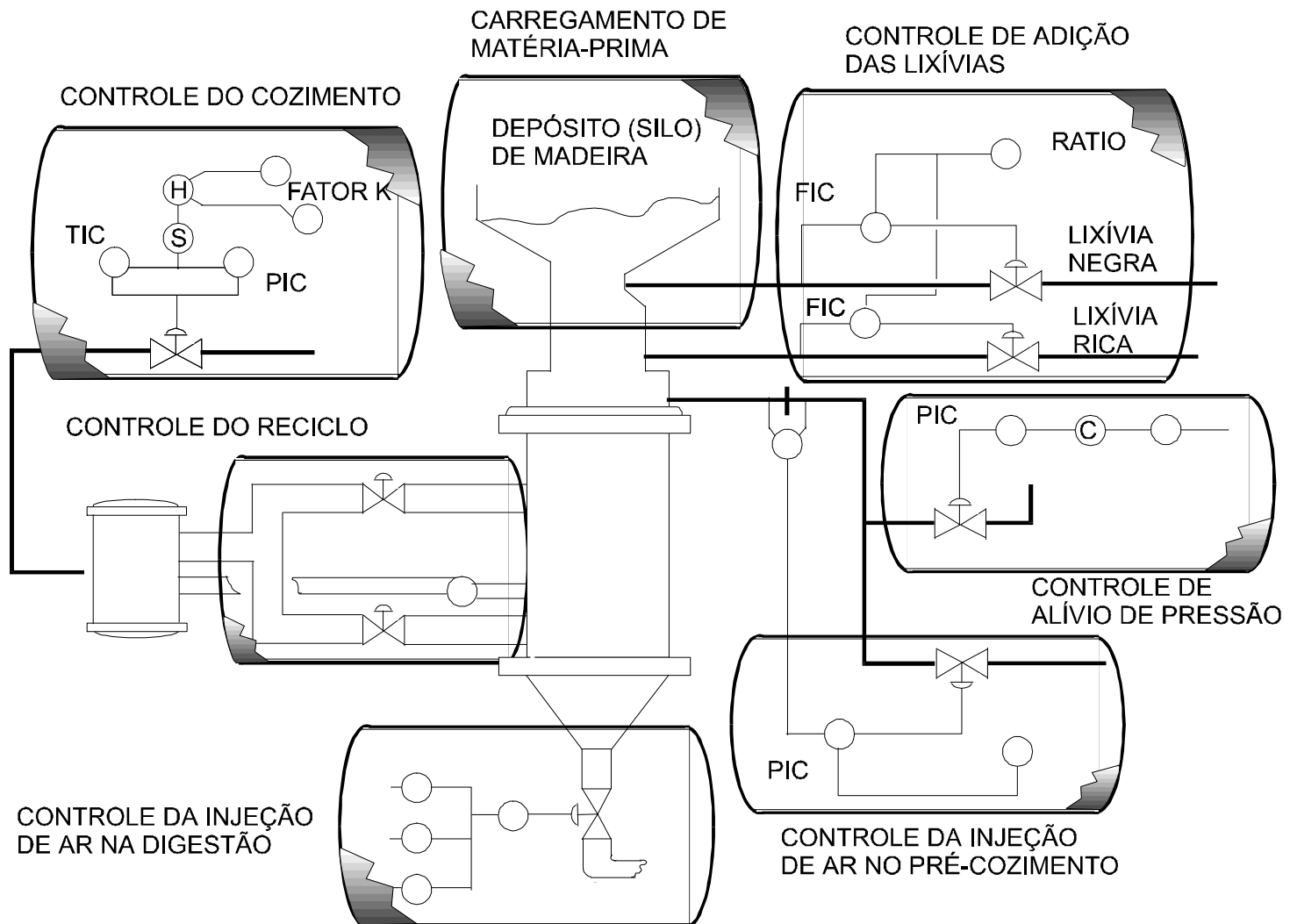
Outras Linguagens - *Flow Chart*, *C*, *Visual Basic*, Etc...

- A norma permite a utilização de linguagens adicionais para declaração de funções ou blocos de função, devendo obedecer à mesma forma de chamada e troca de dados
- Utilização básica
 - Codificação de algoritmos especiais/complexos
 - Proteção de código proprietário
 - Recursos de programação avançados
 - Bibliotecas dedicadas
- *Flow Chart Programming* poderá ser acrescentada à norma como linguagem padrão

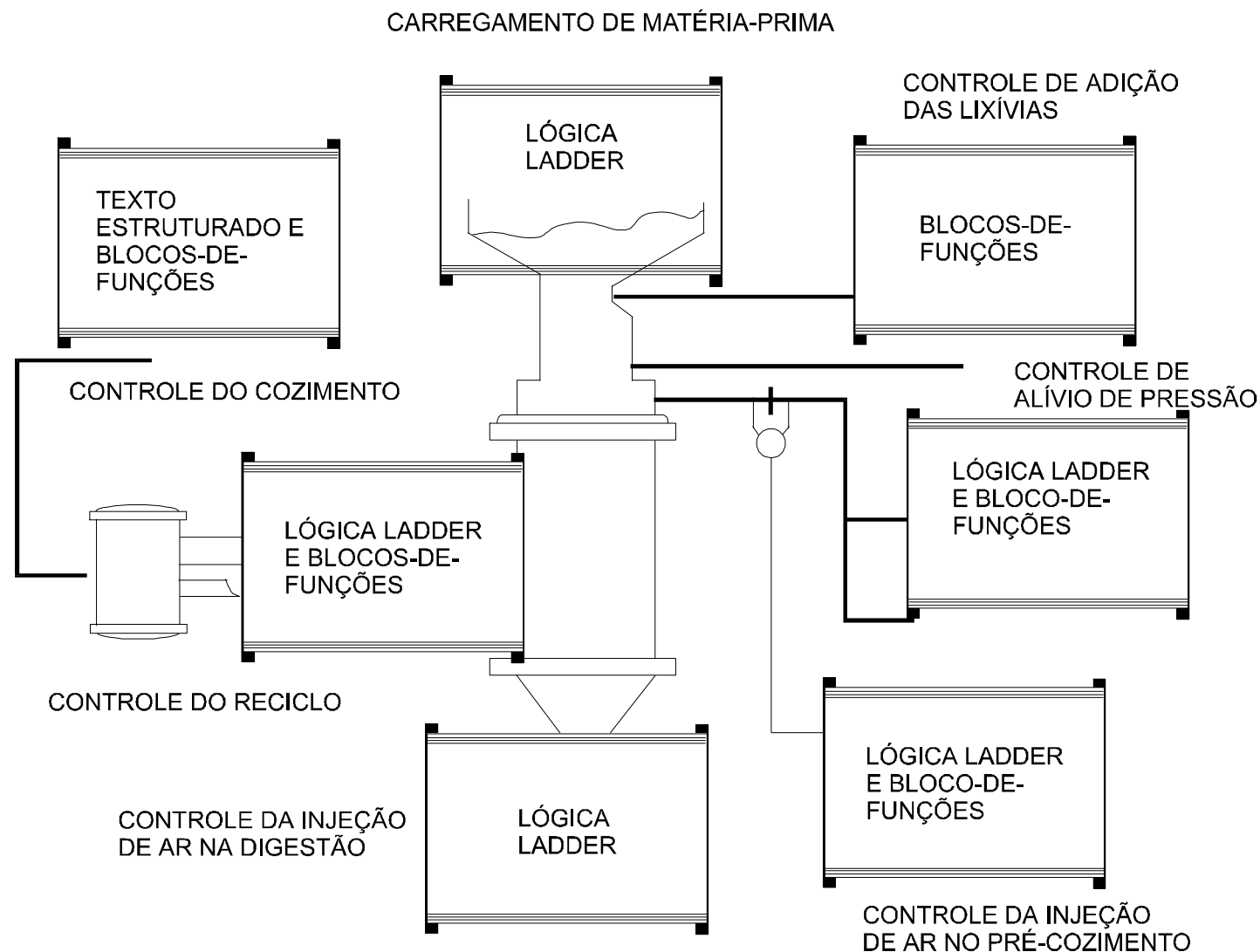
Flow Chart Programming – Exemplo IsaGraf



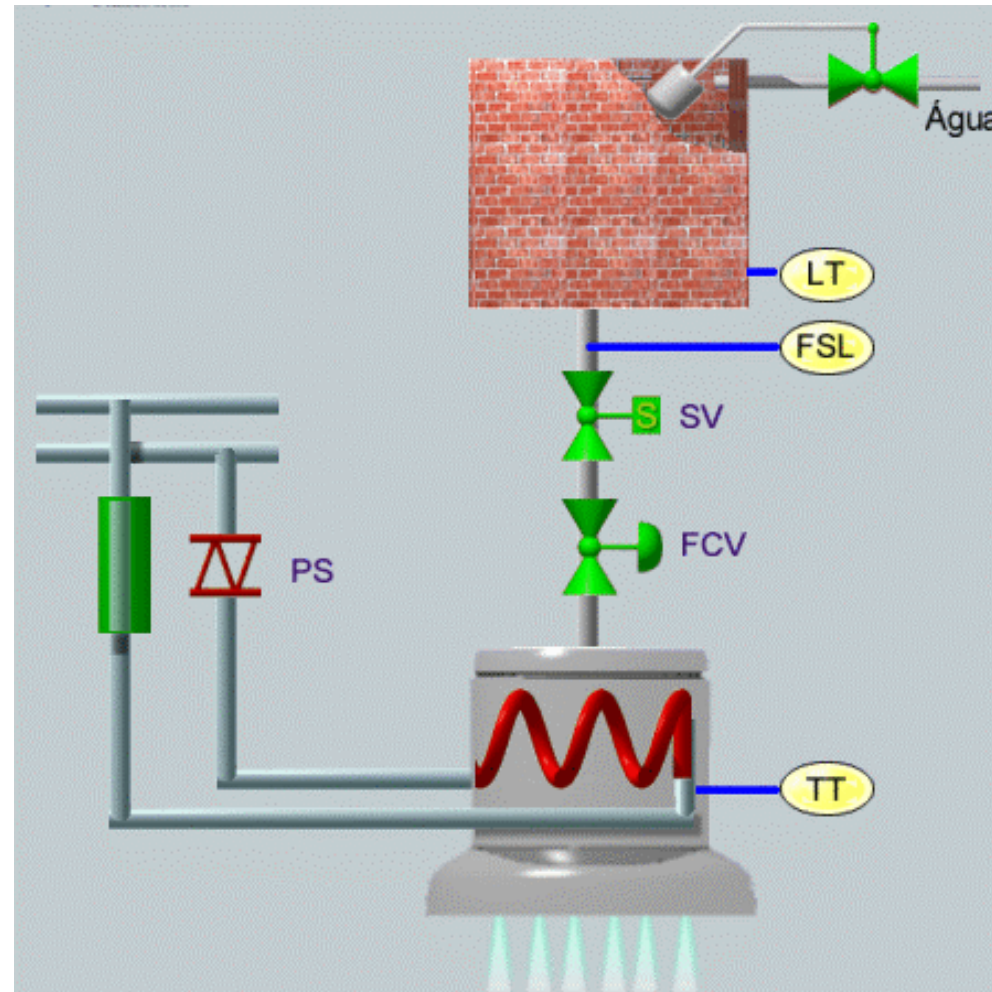
Análise do problema ® Usar metodologia da norma ISA SP 88



Análise do problema



Exercício: Implementar no IsaGraf a lógica de controle de um chuveiro elétrico inteligente



Lista de variáveis do Processo

Digitais

- **FS_Vazao_Baixa:** Entrada da Chave de Fluxo
- **SV_Valv_Agua:** Saída para comando da Válvula solenóide

Analógicas

- **LT_Nivel_Caixa:** Entrada do Nível da Caixa D'água
- **TT_Temp_Agua:** Entrada da Temperatura da Água
- **FCV_Vazao_Agua:** Saída para controle da Vazão de Água
- **PS_Chaveador:** Saída para controle do Chaveador

Lista de variáveis para comando do Operador

Digitais

- **ON_OFF:** Entrada da chave principal
- **Ligado:** Saída para indicação do sistema funcionando

Analógicas

- **SP_Vazao_Agua:** Valor desejado da vazão de saída
- **SP_Temperatura:** Valor desejado da temperatura da água

Considerações

- Todas as variáveis analógicas são do tipo inteiro, na faixa de 0 a 100
- Se o nível da caixa d'água reduzir a zero, a válvula solenóide SV deve ser desligada até que o nível volte a aumentar (restabelecimento)
- O Controlador PID poderá ser utilizado conforme exemplo existente no programa *Controle*
- O chuveiro consegue trabalhar na faixa de 25 a 50 °C para uma vazão de saída de 0 a 90 %

Objetivo

Desenvolver a lógica de controle do chuveiro de forma a atender às seguintes condições

- **Fazer o controle das funções do chuveiro conforme comandos do operador**
- **Garantir o funcionamento do chuveiro dentro de condições seguras**
- **Proteger o chuveiro contra**
 - **Falta de água**
 - **Elevação da temperatura acima de 65 ° C**
- **Estabelecer a seqüência de ligamento e desligamento seguro do chuveiro**

Dúvidas ?